

# GAZETA DE

## L I S T A      B O A .

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 4 de Julho de 1743.

I T A L I A.  
*Napoles 17 de Abril.*



ASSISTIRAM Suas Magestades com louvavel devocão a todos os Ofícios da semana passada na Tribuna da sua Real Capella ; e na quinta feira lavou os pés a doze pobres , aos quaes servio nas doze mezas , que lhes estavam destinadas , coberta cada huma com 24 pratos de diferentes polidos guizados ; dando-lhes juntamente huma grossa esmola . Visitaram de tarde as Igrejas , acompanhados de todos os Cavalheiros , e Damas da Corte , no meyo das suas guardas do Corpo , e Alabardeiros . Na sexta feira no acto da adoraçam da Santa Cruz poz ElRey ao pé della os perdões de treze delinquentes . No Sabado ao entoar-se a Alleluia , se fez huma descarga geral da artelharia das Fortalezas , e no Domingo de Pascoa visitou

visitou El Rey a Real Igreja do *Carmo*, onde assistio á *Ladainha*, o que a Rainha por causa da proximidade do seu parto nam pode fazer. Os Conselhos saem mais frequentes que nunca, e El Rey assiste regularmente a todos. Nam ha dia, que se nam despachem Correios para varias partes do Reino, especialmente para os nossos portos. Mais de 1200 homens trabalham em aperfeiçoar as obras, que se tem acrescentado ás fortificações desta Cidade. Entende-se, que o nosso porto se acha agora livre de todo o insulto. Ha nelle cinco baterias de morteiros, e seis de canhões, que se entrecruzam, e mais cinco ao longo do mar, a proporcionadas distâncias; de fôrte, que nenhuma nau pôde chegar-lhe sem o risco de ter metida a pique. Todas estas baterias se acham cobertas com fortins, em que ha boas guarnições. A Cidade de *Gaeta*, e as mais Praças marítimas, estam providas abundantemente de munições de guerra de toda a fôrte. Trabalha-se em formar grandes armazens em diversas partes. Tem-se passado ordens a todas as Províncias do Reino, para se formarem das suas milicias varios Batalhões com a regularidade das Tropas pagas; e que estes se exercitem no manejo das armas, e nas evoluções militares, para se fazer uso dellas, onde for necessário. Trabalha-se em levas, e em fazer todas as disposições, como se estivessemos na veipera de huma grande guerra; e tem a Corte tomado huma firme resoluçam de se pôr em estado de nam sofrer, que alguma Potencia intente dar-lhe as Leys. A 8 recebeuo a Corte hum Expresso do Embaixador, que tem em França. Ajuntou-se logo o Conselho de Estado, e se tornou a despachar imediatamente. Espera-se com impaciencia hum de *Madrid*, e outro de *Londres*, cujos despachos devem decidir o destino das Tropas deste Reino, que vam com tudo proseguindo a sua marcha para a fronteira do Estado Eclesiastico.

Faleceu nesta Cidade a 4 do corrente em idade de 73 annos, e 11 mezes, o Cardeal *Fini*, que havia nacido em 6 de Mayo de 1669, e foi creado Cardeal pelo Papa Benedicto XIII. no anno de 1726. Foi sepultado o seu corpo na Igreja de JESUS com muita pompa. Nomeou por seu Testamenteiro o Cardeal *Spinelli* Arcebispo desta Cidade, e se acham pela sua morte 25 Capellos vagos no Collegio Cardinalicio. Descobriu-se na Cidade de *Messina* huma doença pestifera a bordo de hum navio Napolitano, que veio de *Moréa*, e como alguma da sua equipagem morreu fazendo quarentena naquelle porto,

pôrto, o Magistrado da Sande por cautela mandou meter imediatamente o resto da equipagem no *Lazareto*, e pôr o fogo ao navio, e á carga. A Corte aprovou o procedimento do Magistrado da Sande. Passou-se huma ordem da Secretaria de Estado, para serem rendidos os Regimentos de *Namur*, e *Bourbon*, que estam de garnição em *Orbitello*, Porto *Ercoles*, e mais presídios das fronteiras de *Toscana*.

Notícia nova. Florença 23 de Abril.

**P**elas ultimas notícias, que temos da *Romagna*, o General *Gages* se acha em *Rimini* muito doente, e com febre. As Tropas do seu Exercito se distribuiram pela fórmula seguinte: em *Rimini* quatorze Batalhões, o Regimento de Granadeiros Reaes, huma Companhia de Husares, toda a artelharia, e hum hospital com 450 doentes. Em *Savignano* cinco Batalhões, e 150 cavallos. Em *Santo Arcangelo* quatro Batalhões, e 150 cavallos. Em *Gaveo* hum Batalham. Em *Cesena* doze Batalhões, o Regimento da Rainha, e todas as Companhias livres. Em *Pefaro* ha dous grandes hospitaes de doentes, e feridos. O Conde *Mariani*, o Marquez de *Craix*, e Monf. de *Crerecoeur*, que servem no Exercito do General *Gages*, receberam ordem de passar com quatorze Engenheiros para o Exercito do Infante *D. Filipe* em *Saboya*.

Os Austriacos continúam nos seus mesmos Postos de *Modena*, *Ferrara*, e *Bolonha*. As novas reclutas, destinadas para o Regimento Italiano, que está em *Prato*, tem já partido, e os Couraças do Regimento de *Monte*, que estam em *Poggio de Cajano*, devem marchar para *Arezzo*. Segunda feira chegou hum Correyo de *Paris* ao Ministro de França, que aqui reside, sobre cujos despachos teve huma conferencia com os Ministros do Governo, sem se penetrar a materia. O Barão de *Neuboff* se acha ainda com seu sobrinho em huma Casa de Campo nesta vizinhança; mas de todas as representações, que tem feito ao General *Braitbwitz*, nain tem alcançado reposta, que seja da sua satisfaçam. O Senador *Saminiati*, que é hum dos Conselheiros da Fazenda, tem impetrado, e conseguido licença do Gram Duque para renunciar o seu Posto. De *Roma* se avisa, que o Cardeal *Acquaviva* tem apresentado ao *Papa* hum Manifesto da Corte de *Napoles* sobre os bens alodialaes da Casa de *Medices*, em que allega as razões, que a mesma Corte tem, para se apropriar a posse dos Estados, que naquelle Reino pertenciam á Eletriz Palatina defunta.

Bolonha 16 de Abril.

**O** Quartel General do Exercito Hespanhol continua sempre em *Rimini*; porém a artelharia foi mandada para *Pesaro*. Tambem se mandou desfilar alguma Infanteria para *Fano*, a fin de poder subsistir mais comodamente. Chegaram ha pouco ao mesmo Exercito 153 machos, mandados de *Orbitello* com provimentos, e munições de guerra. Ha dias, que chegou de *Rimini* hum trombeta dei Rey de *Sardenha*, sobre cujos despachos houve hum grande Conselho, que durou sete horas, e se despachou depois o trombeta; porém nam se penetra o segredo desta commissam. Os Hespanhoes se fortificam nos quarteis, em que estam. Ha grandes aparencias, de que as Tropas Austriacas, que ainda estam da outra banda do *Panaro*, se porám brevemente em marcha para se unirem, com as que estam neste territorio, e no de *Ferrara*.

Milam 17 de Abril.

**A**s cartas de *Turin* nos dizem, que as Tropas del Rey de *Sardenha* estam em marcha, para irem formar os tres Campos projectados nas entradas do Piamonte, a fin de impedirem o passo aos Hespanhoes. Tem passado por esta Cidade muitos cavallos de remonta, e quantidade de reclutas para as Tropas Piamontezas, que estam em *Modena*. Dizem, que o Duque deste titulo intenta mover hum proceso perante a Camera Apostolica por causa de algumas cortaduras, que por ordem do Papa *Clemente XII*. se fizeram na ribeira do *Reno*, nas fronteiras de *Bolonha*, com grande prejuizo dos Estados de Sua Alteza, e que brevemente aparecerá hum Manifesto sobre esta materia em seu nome. Corre a noticia, de que a Duqneza sua esposa determina fazer huma viagem a *Paris*. O Conde de *Traun* pedio a esta Cidade hum subsidio de 200 florins para o seu Exercito, e ao mesmo tempo se intenta establecer hum imposto extraordinario, como hum donativo gracioso, em consideraçam de serem mantidos com quietaçam no meyo da guerra os seus habitantes.

Genova 25 de Abril.

**O**s nossos ultimos avisos de *Basilia* nos dizem, que os descontentes se apoderaram a 25 do mez passado da torre do *Soracco*, situada junto a *Porto-Vecchio*; mas que depois de haverem tomado as armas, e os vestidos aos Soldados da guarnição, lhes deixaram a liberdade de se retirarem, para onde quizessem. Dizem, que tem resolvido nam reconhecer,

nem receber o Baram de *Neuboff* sem a certeza , de que elle será fortemente apoyado , e com forças capazes de expugnar , e render as quatro principaes Cidades maritimas do Reino ; e finalmente parece , que o seu fim primario he obrigar a Republica a conceder-lhes condições ventajosas , para ficarem vivendo com mais liberdade no seu dominio. Entretanto na Junta geral , que fizeram em *Boria* , elegêram para seu Chefe os Capitães *Grandonio de Tabagna* para as cousas pertencentes á guerra , e ao Doutor *Juliani di Maro* para a direcção dos negocios *civis*. Asseguram alguns , que tem ajustado huma Planta , que pertendem apresentar á nossa Regencia , na qual prescrevem certas condições , por meyo das quaes se resolverão a depor as armas , e submeter a sua obediencia á Republica. Os principaes artigos consistem ( segundo se diz ) na diminuição dos impostos , e moderar a liberdade das guarnições , em levantar hum Conselho de Regencia , de que o Governador General da Ilha será Presidente , mas muitos dos Conselheiros Corsos.

Chegou de *Londres* o Correyo , que se esperava havia muito tempo com impaciencia ; porém o Governo não divulgou nenhuma circunstancia dos seus despachos. Só depois se déram ordens ao Marquez *Jeronymo Justiniani* para apressar a sua partida para *Corsega* a exercitar o cargo de Comissario geral da Republica , e ao Marquez *Paolo Viale* para ir cumprimentar em nome do *Doge* , e Senado ao Almirante *Matheus*. Querendo a Regencia refrear a liberdade , com que os Mouros cruzam os mares destas costas em grande prejuizo dos seus habitantes , mandou construir huma barca com quatorze canhões , e trinta pedreiros , na qual meteram 120 homens de equipagem , e se fará brevemente á vela , para lhes dar caç. Começáram-se a 6 as preces publicas , que o mesmo Governo instituiu , para pedir a Deos façá cessar as doenças , e os mais flagélos , que ao presente está sofrendo a *Italia* ; e no meinio dia foi assistir aos Oficios Divinos na Igreja Metropolitana o nosso *Doge* , acompanhado dos Collegios da Nobreza.

### Veneza 20 de Abril.

**A** Cha-se inteiramente restabelecida entre a Corte de *Londres* , e esta Republica a boa armonia , que esteve suspensa algum tempo ; e assim nomeará o Senado brevemente hum Embaixador , que vá residir na Corte del Rey da Gran

Bretanha. Mandaram-se vir de Corfú dous Regimentos Italianos para reforçar o nosso Exercito de observação; e se devem levantar 60 Cernides, ou Milicianos, para substituirem os mortos, e os desertores. Os Capitaéis de várias embarcações, chegadas de Corfú referem, que assim naquella, como nas outras Ilhas circumvizinhas, se havia sentido hum fortíssimo tremor de terra, que causara muito dano.

Os ultimos avisos do nosso Balio, Residente em Constantinopla, nos aleguram, que o Governo Ottomano em nada cuida menos, que em romper com a Rainha de Hungria; porque os novos movimentos, que faz na fronteira o Schach da Persia, o tem em bastante cuidado, e o obriga a fazer todas as prevenções possíveis, para se opor aos seus antigos desígnios. Tambem temos notícia, que os Tartaros do Daghestan fazem novas instâncias á Imperatriz da Rússia, para que os admita debaixo da sua protecção, recebendo-os por vassallos, e dispondo da sua obediencia.

As cartas de Roma nos dizem, que o Summo Pontifice, para fazer mais solemne a celebração da festa de S. Pedro, primeiro Papa da Igreja de Deos, tem instituido, que daqui por diante se celebrará com hum Oitavario festivo, para relevar esta sobre todas as dos outros Santos; e se deve praticar o seguinte. No primeiro dia haverá Capella Pontifícia no Vaticano na forma, que atégora havia. No segundo fará o Papa Capella na Igreja de S. Paulo, fóra dos muros, com os Bispos assistentes do Trono. No terceiro será a Capella em Santa Potenciana, e assistirão nela os Protonotários Apostólicos. No quarto na Igreja de S. Pedro ad Vincula com os Clerigos da Camera. No quinto em Santa Maria da Rua larga com os Auditores da Rota. No sexto em S. José, acima de S. Pedro in Carcere, com os Votantes da assinatura. No setimo em S. Pedro Montorio com os Abreviadores. No oitavo em S. Joam de Latram, onde assistirá todo o Sacro Collegio. Prefeririam-se as referidas Igrejas a outras, por haver nellas as mais consideráveis reliquias do Príncipe dos Apóstolos. As mesmas cartas nos dizem, que o Cardeal Acquaviva foi declarado Protector de Heilpanha em lugar do Cardeal Braga defunto; e que o Cardeal Alexandre Albani receberá hum Diploma da Rainha de Hungria, em que o nomea Con-Protector de todos os Reinos, e Estados, que possue.

*Turin 20 de Abril.*

**E**L Rey de Sardenha tem mandado fazer grandes armazens nas vilinhanças de Gatinaro. Entende-se, que ajuntará o seu Exercito perto daquella Cidade, para se opor aos desígnios do General Marquez de la Mina; no caso, que elle queira emprender passar os Aipes, o que aqui se julga impossível; atendendo-se á dificuldade do passo, e á diminuição, com que se acha o seu Exercito, que huns dizem nam passa de 25 U homens, e outros, que terá pouco mais de 13 U, conforme nos dizem as cartas de França.

Também aqui temos a notícia, de haver o Infante D. *Filipe* mandar publicar huma ordem por toda a Sabaya, pela qual prohíbe, que nenhum dos seus habitantes saia do Paiz sem passaporte, ou ordem sua especial, sob pena de morte, e que a sua Infantaria deve acampar a 25 deste mez em *Montmelian*, e a sua Cavallaria em *Annecy*. Sua Mag. tem mandado ajuntar oito até 10 U homens entre Infantaria, e Cavallaria no Ducado de *Aosta*, para alli formar hum Corpo de Exercito.

### A L E M A N H A.

*Passau 17 de Abril.*

**H**Avendo o Feld Marechal Conde de *Khevenhüller* recebido aviso a 4 do corrente, que os inimigos haviam tomado o Castello de *Griesbach*, resolveo desalojallos, a cujo fim encarregou esta expedição ao Baram de *Bernclau*, que serve ha trinta annos a *Casa de Austria*, e o tem feito na presente guerra com a distinção, que he notorio. Sahio este de *Scharding* na noite de 6 para 7 com sete Companhias de Granadeiros, 800 Espingardeiros, 400 Cavallos, e 300 para 400 Huslares. Os inimigos, ao mesmo tempo tendo alguma suspeita deste designio, mandaram tambem hum Corpo de Tropas de *Pfarckirchen*, que marchou para a mesma Villa pela parte esquerda ao tempo, que nós marchavamos pela direita; mas havendo o nosso destacamento chegado primeiro, tomaram logo os Huslares posto sobre huma elevação defronte do Castello, e a Infantaria se avançou para o Valle pela parte direita. Os Huslares logo em chegando requereram aos sitiados, que se rendessem, o que recusou fazer o Tenente, que os commandava, até que chegando a nossa Infantaria se renderam prisioneiros de guerra, o Commandante, e a guarnição. Metemos logo na Villa hun Sargento mór, dous Capitães,

pitaens , quatro Oficiaes , e 300 Soldados : com todas as coisas necessarias para a sua defensa , e o destacamento voltou outra vez a Scharding , havendo-se retirado primeiro os inimigos . Griesbach he huma Villa com seu Castello bem situado , fortificada por huma parte com hum largo , e profundo fosso , e pela outra com hum grande precipicio , além de boas muralhas , e galarias , a mayor parte feitas a prova de bomba . Bastantemente ampla para alojar huma guarnição , suficiente para defendella ; de forte , que nam pôde ser forçada a render-se sem artelharia grossa , e sem lhe fazerem minas , quando seja necessário . He hum Posto de grande consequencia , porque nam só cobre a nossa Cavallaria , que temos da outra banda do Inn , mas segura tambem as Tropas , que temos em Vilshoven ; deixando expostos os quarteis , que os inimigos tem naquellas vizinhanças ; principalmente em Pfarkirchen , Neideck , e Ebenfeldt , que ficam sujeitas a grandes inconvenientes , e assim estam sempre cheyos de confusão , e temor .

*Vienna 24 de Abril.*

**A**Serenissima Archiduqueza *Marianna* partio a 19 deste mez para *Praga* , para onde se tem mandado já as equipagens da Corte . Houve no Paço huma grande conferencia , em que assistiram os Presidentes de varios Tribunaes , e nella se regulou tudo , o que pertence ao governo civil , e militar , durante a ausencia da Rainha , que parte á manhã para *Praga* . Já estam parádas prontas em varios sitios da sua derrota , e se entende , que chegará aquella Cidade a 29 . Os Ministros da *Prussia* , de *Saxonia* , da *Gran Bretanya* , da *Russia* , e *Holland* ham de acompanhar a Sua Magestade , a quem o Conde de *Dobna* , Ministro de *Prussia* a 17 apresentou 26 Oficiaes Prussianos , que com licença do seu Rey vam servir como voluntarios nos Exercitos da Rainha . O Conde de *Harrach* , Governador que foi do Paiz Baixo *Austriaco* , chegou aqui de *Bruxellas* a 19 . O Ministro de *Moguncia* recebeo ha dias hum Expresso com a noticia , de que as Tropas Inglezas , Hanoverianas , e Flamengas , estavam em plena marcha para o seu Eleitorado ; e sem embargo de dar logo parte aos Ministros da Corte , a deu no dia seguinte á Rainha , de quem teve audiencia particular , na qual se despedio de Sua Mag . Chegou tambem hum Expresso de *Londres* ; e corre a voz , que nas cartas , que trouxe , se diz , que o Conde de *Stair* tem ordens positivas de apresentar Batalha ás Tropas Francezas ,

no caso, que elles emprendam embraçar o passo ás de Sua Mag. Britanica. Acha-se nesta vizinhança hum Corpo de 100 Croatos, dos quaes partiram já 40 para o Exercito Austria-co, e os mais os seguirão brevemente. Passam de tempos em tempos reclutas, cavallos, petrechos de guerra, provimenti-s, e forragens para ambos os Exercitos de Sua Mag. Por ordem do Cardeal Arcebispo se tem feito estes dias preces pu-blicas em todas as Igrejas da Cidade para implorar a bençam de Deos sobre as armas da Rainha na presente Campanha.

### Ratisbonna 2 de Mayo.

**A** Noticia, que se publicou de haver o Emperador che-gado a *Landshut* foi sem fundamento. Sua Mag. Imp. chegou a 19 a *Munick*, e logo andou no seu coche vendo to-das as obras, que os Austriacos acrecentaram nas fortificações daquella Cidade. A 20 chegou o Principe Real seu filho; e as cartas de *Munick* dizem, que a 21 se cantará o *Te Deum* pe-lo feliz suceso, com que o Emperador fez a sua jornada: que no mesmo dia jantará Sua Mag. Imp. em publico com o Prin-cipe seu filho, e que de noite houverá grandes divertimentos por to ta a Cidade; aonde tinham chegado o Feld Marechal Conde de *Thoring* com outros muitos Senhores, e o Mar-quez de *Montijo*, Embaixador de Espanha: que a 26 fora o Emperador a cavallo, acompanhado de Sua Alt. Real, a *Nymphenburg*, donde voltaram á noite; e que a 27 se acha-vam ainda em *Munick*. Pelo contrario, se diz agora, que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, e o Marechal de *Bro-glio*, irão a *Munick* assistir a hum Conselho de guerra, no qual se ham de dispor as operações da Campanha; porque ha-vendo o Emperador alcançado de França o cargo de Genera-líssimo dos seus Exercitos, tudo se ha de obrar pelos seus di-ctames. Entretanto o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* continua em *Landshut* a fazer todas as disposições necessarias para abrir a Campanha prontamente. Dizem, que o mesmo Emperador se porá na frente deste Exercito, que constará de 360 homens de Tropas regulares, sem contar as milicias; e que dará principio ás suas operações com o sitio de *Schardin-gen*, para o que se prepara em *Straubingen* hum numero-sí trem de artelharia. Falta forragem na Baviera; porém tem-se comprado na Suevia huma quantidade extraordinaria, que se mete

mete nos armazens de Sua Maj. Imp. e nam ha dia , que nam passém pelo *Danubio* á vista desta Cidade jangadas carregadas de feno , aveya , trigo , e mantimentos . Os Francezes trabalham em novas fortificações sobre a montanha da *Trindade* , construindo alguns reductos . Reparam tambem os muros , e fossos do Castello de *Weiff* , donde tiram huma liinha de comunicaçām com a ribeira de *Régben* , até donde acabam as fortificações de *Stadt-an Hoff* . O Marechal de *Broglio* voltou a 26 do passado do Alto Palatinado aquella Praça , e no dia seguinte passou por esta Cidade para *Straubingen* . Assegura-se , que vai assistir a hum grande Conselho , que se ha de fazer na presença do Imperador , para se ajustarem as operaçōes desta Campanha . Entretanto se tem feito marchar algumas Tropas para o Paiz de *Salzburgo* para reforçar , as que alli se acham , e varios Batalhões para *Braunau* , e *Burckbausen* . Parece , que as idéas do Imperador sam meter-se na *Austria* , para obrigar á Rainha de Hungria a retirar da Baviera as suas Tropas . Os Regimentos , que agora se tiraram de *Egra* , quando se mudou a guarniçām desta Praça , sam o *Real Baviera* e o *Real Sueco* Estes passaram a 27 o *Danubio* junto a *Weiff* , e se meterām em quartéis em *Straubingen* , até receberem as suas reclutas .

As cartas de *Waldsassen* de 28 de Abril dizem , que o General *Festetitz* , que foi obrigado a retirar-se , quando notou as forças superiores , com que os Francezes marcharam para *Egra* . ( que eram quatorze , ou como dizem , 16U homens ) e elle se achava só com 4U , tornou outra vez a bloquar aquella Praça com o mesmo Corpo de Tropas , que tinha reforçado com hum Regimento de Infantaria Hungara de *Palfi* . Acampa nos jardins : tem em *Libenstein* hum destacamento de 700 homens , assim Dragões , e Huslars , como Infantaria ; e de dia , e de noite Partidas no Campo para impedir aos Francezes o meter mais provimentos na Praça . Já lhes tomou em *Asch* alguns boys , que conduziam , e houverá tomado maior numero , se nam se houvesse tocado a rebate . A guarniçām levou consigo bastante provimento ; porque os Dragões , que a escoitavam seriam 1300 , e cada hum levava hum saco de arroz de trinta para quarenta arráteis . As Tropas Hungaras tiraram o seu provimento do Margravado de *Anspach* , e pagam pelo que se ajusta .

Frankfort, 5 de Mayo.

**A**S cartas de Praga de 30 do passado nos dizem haver chegado a Rainha de Hungria aquella Cidade em 27 horas de tempo, e que fez a sua entrada publica a 29: que a sua presença fôra muy festejada dos habitantes, que fizeram grandes festas, e houvera de noite no rio *Moldau* hum notável fogo de arteficio, a que se acrecenta, que a Corte continuará alli mais de seis semanas. Tambem sabemos do *Alto Pâ-latinado*, que o Exercito de França, para socorrer *Egra*, passou furtivamente pelas terras do *Margrave de Brandemburgo Bareith*, o que era impossivel ao Príncipe de *Lobkowitz* prevenir, e assim tiveram tempo para mudar á sua vontade a guarnição, metendo na Praça 1600 homens, e tirando della os doentes, e a guarnição antiga, a qual passou para *Stadt-am-Hoff* em lamentavel estado, representando ao vivo, o que padeceu no tempo do bloqueyo.

As Tropas de Inglaterra, e as de Austria, se tem estendido por este territorio, e pela *Veteravia*. O Quartel General dos Inglezes está em *Hochst*. O dos Austriacos em *Erbenheim*. Estes ultimos sam commandados pelo Feld Marechal Conde de Neuperg. O Duque de *Aremberg* se espera brevemente em *Wisbaden*. Estas Tropas están muy fozegadas, e observam huma exacta disciplina. Entende-se, que se dilatarám aqui aé o fim deste mez, esperando as *Hessianas*, e as outras Inglezas, que vem do *Paiz Baixo*. O Magistrado desta Cidade recebeo estes dias do Conde de *Stair* a carta seguinte.

**M**EUS Senhores, esta carta vos escrevo pelo Brigadeiro *Bland*, Quartel Mestre General das Tropas Britanicas; e me aproveito desta occasiam para vos fazer a asseveraçam mais clara, e por nenhum modo equivoca, de que nam tendes nada, que temer da visinhança do nosso Exercito, nem pelo que toca á liberdade da vostra Cidade, nem pelo que pertence á conveniencia do vosso territorio. Os nossos Soldados nam tomaram nada; e o que se lhes fornecer; será pago em moeda corrente. El Rey meu amo manda o seu Exercito a Alemania para socorrer a Rainha de Hungria, e Bohemia sua aliada: nam a fazer conquistas em Alemania; mas para a ajudar a conservar a sua liberdade, facodindo o jugo de huma invasiam Estrangeira, em que se acaba gemendo ao presente, depois de haver sido assolada ja antecedentemente muitas vezes com semelhantes

tes invasores, feitas pelas mesmas Tropas; e com iguaes idéas. Como o commercio do nosso Exercito pôde ser muito util á voza Cidade, eu me remeto, ao que Mons. Bland vos dirá sobre muitas, e diferentes cousas, em que fareis com elle os ajustes, que vos convierem, e de que eu espero ter occasiam de ficar contente. Vós me achareis em tudo zeloso Partidario da liberdade Germanica, e inimigo de toda a sorte da opressão, e da má fé. Eu tenho a honra de ser. Meus Senhores, vosso muito humilde, e muito obediente servidor

O Conde de Stair.

De Neuwied 26 de Abril.

As Tropas Francezas continuam a passar o Rheno; tem entrado alguns Esquadões, e Batalhões em Heidelberg, e vêm chegando todos os dias a tomar quarteis nas Villas, e lugares daquella vizinhança. Todo o Paiz se acha em grande agitaçam, para lhes fornecer, e conduzir viveres, e forragens. Dizem os Francezes, que o Exercito, que elles ajuntam na ribeira do Neckar, terá de 600 combatentes. Os Ingleses afirmam, que o seu nem será menor depois de juntas todas as Tropas, que esperam, e se acham já em marcha, e que todas são de gente escolhida. O Marechal de Noailles chegou a 29 a Spira, e foi ver as duas pontes, que se fabricaram sobre o Rheno; e depois de dar algumas ordens para a pronta marcha das Tropas, partiu para Worms, donde se esperava brevemente em Manheim, Corte do Eleitor Palatino.

### P O R T U G A L.

Lisboa 4 de Junho.

**F**aleceu nesta Cidade a 22 de Mayo em idade de quarenta annos depois de huma larga doença o Ilustríssimo, e Reverendíssimo Monsenhor de Brito da ordem dos Subdiáconos da Santa Igreja Patriarcal, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleiro da Ordem de Christo, e Desembargador que foi da Casa da Suplicaçam; filho de Joam Rebello de Vasconcellos, tambem Fidalgo da Casa Real, e Cavalleiro da Ordem de Christo. Foi sepultado na Igreja de Santa Marinha, sua Parroquia, onde se fez no dia seguinte o seu funeral.

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREIA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 23.

Quinta feira 6 de Junho de 1743.

HELVÉGIA.  
*Schafhausen 20 de Abril.*

AS notícias, que temos de Saboya por via de Genebra nos informam, de que os Hespanhoes continuam tranquilos nos seus quartéis; e que alli se dilatarão ainda algum tempo, por tres razoens; a primeira, por nam ser a Estaçam ainda propria naquelle Paiz para entrarem em operaçam; a segunda, porque os reforços, e as reclutas, que esperam de Hespanha, para reencher as muitas praças, que se acham vagas nos seus Regimentos, por mortes, e deserções, nam sam ainda chegadas; e a terceira, porque a Corte de França nam tem ainda resolvido sustentar publicamente esta expediçam, ou reforçando o Exercito do Infante com hum Corpo das suas Tropas, ou fornecendo-lhe hum trem de artelharia grossa, que se lhe tem pedido. Por outros avisos, que alguns dias

dias depois recebemos, se nos assegura haverem já recebido hum resorço de 800 homens de Cavallaria; e a nova de haverein já passado por *Montpellier* 1300 homens de Infantaria Hespanhola, fazendo caminho para *Saboya*. Algumas cartas de Oficiaes Helvecios, que alli militam dizem, que era voz publica naquelle Exercito, que havia de estar acampado a 15 de Mayo, e que o Marquez de *la Mina*, sem embargo de haverem os Piemonteses fortificado todos os desfiladeiros das montanhas, havia de dar principio a sua empreza forçando alguma destas passagens.

## A L E M A N H A.

*Aniberg* 28 de Abril.

O Marechal de *Broglio* chegou a esta Cidade a 13 do corrente, e logo deu ordem para se ajuntarem dez Batalhões, e trinta Esquadrões de Cavallaria, aos quaes ordenou marcharem para *Egra* a escoltar-hai um Comboy de provimentos, por se haverem consumido neste Inverno todos, os que se haviam deixado á sua guarnição. Encarregou o mando deste destacamento ao Tenente General Marquez de *Chayla*, o qual partio a 15, fazendo caminho pelas terras do Margrave de *Bareiss*. Três dias depois da sua marcha encontrou tres Regimentos de Cavallaria Austriaca, que mostravam querer-lhe defender o passo; porém destacando dez Companhias de Granadeiros para os atacar, elles se retiraram, e brevemente os perderam de vista. Desde este dia até chegarem a *Egra*, se viram só das Tropas Austriacas alguns destacamentos pequenos, que os observavam de longe. Chegaram a 19 aquella Cidade, onde meteram huma grande quantidade de provimentos de toda a sorte, pondo-a em estado de poder sustentar hum sitio todo hum anno. Mudou-se também a guarnição, metendo-lhe outra de novo, a qual consiste em douis Batalhões de *Limosin*, hum de *Pontbieu*, hum de *Medoe*, hum de *Burgonha*, e alguns destacamentos de *Huillares*, e *Dragões*, que fazem entre todos 300 ho-

homens. Partio o Marquez a 20 para esta Cidade, onde chegou a 24. A guarnição antiga estava reduzida a 600 para 700 homens, capazes de pegar nas armas. Os Austriaos nam deixaram de seguir, e inquietar os Francezes na sua marcha até *Amberg*. Trezentos Couraças, e 250 Hussares os insultaram junto de *Erbendorff*, e lhes fizeram trinta prisioneiros. Outro Corpo de Tropas Austriaicas lhes apareceu ao passarem por *Gravenwert*, e se chegou a tiro de pistola; porém nam houve tiro de parte a parte. Os Hussares Austriaicos batem novamente a Campanha dáquem de *Pressat*, e pedem novas contribuições. Nam custou esta empreza de *Egra* à vida de hum só homem, mas houve bastantes dezertores, e chegou hum grande numero de Soldados doentes.

O Principe de *Lobkowitz* viu esta expedição dos seus quartéis da ribeira de *Naab*, como se fosse cem leguas distante, e nam fez o menor movimento para a embaraçar; mas o Principe *Carlos de Lorena*, que chegou a falar com elle a 16, e voltou a 18 para *Passau*, aprovou as suas disposições. O Imperador ficou desgostoso do Marechal de *Broglio*, porque lhe havia mandado propor, que antes devia marchar logo contra aquelle Principe, para o fazer sair de *Schwendorff*, *Waiden*, e mais postos, que ocupa na ribeira do *Naab*, dizendo, que metidos os Austriaos outra vez na *Bohemia*, lhe ficava tempo para socorrer *Egra*; e nem neste caso seria necessário fazello; porém o Marechal teve por mais acertado nam arriscar o seu Exercito, atacando os inimigos nas suas linhas.

Quando os Francezes se chegaram para *Kennat*, o Regimento de *Wirtemberg*, que alli estava acantonado, se retirou, e ficaram alguns Oficiaes, e Soldados naquelle Villa. Os habitantes della vendo-os desamparados, os maltrataram. O Principe de *Lobkowitz* os ameaçou de reduzir a cinzas a Villa. O Magistrado com medo fez prender logo os authores daquelle excesso; e mandou dar

parte ao Príncipe, do que havia obrado, por dous Deputados; aos quaes Sua Exc. respondeu, que a Cidade nam podia evitar o castigo, que havia merecido, sem fornecer 24 florins no termo de tres vezes 24 horas. Entende-se, que será constrangida a fazello, inda que nam haja Tropas Austriacas na sua vizinhança; porque o Príncipe fez marchar todas as suas Tropas para Schuendorff, a fin de observar a retirada dos Francezes. Entende-se, que haverá muita pancada nas ribeiras do Yser, e do Imao, porque o Exercito, que Sua Mag. Imp. ali faz ajuntar, he muy consideravel, e nam estará muito tempo sem fazer alguma operaçam. O projecto do Feld Marechal Conde de Seckendorff he atacar as linhas de Schardingen, onde se acha o Conde de Khevenbullen, e sitiá-lo depois Passau, para entrar na Austria.

*Hanover 30 de Abril.*

EL Rey da Gran Bretanya, nosso Clementissimo Soberano, se espera aqui dentro de quinze dias. Tem-se expedido já ordens para se porem no caminho espedadas necessarias, e se mandou para Bentheim hum destacamento do novo Corpo de Granadeiros a cavallo, para servir de escolta a Sua Mag. e os outros Granadeiros do mesmo Corpo se porám para o proprio efecto em varias partes daquella estrada. O Duque de Cumberland vem com El Rey, e depois de se haverem detido em Herrenbansen irão ao Exercito, onde Sua Mag. regulará as operaçōes da Campanha, e depois virá, para daqui dar as suas ordens, segundo as circunstancias o pedirem, e regular outros varios negocios para bem da causa comunica; porém Sua Alt. Real ficará para seguir o Exercito.

Oito Batalhões das Tropas deste Eleitorado, que fazem 600 homens, tem ordem de estarem prontos a marchar, para se irem unir com as maiores Tropas Hanoverianas no Exercito, que manda o Conde de Stair. Ignora-se se ham de estar ao soldo da Gran Bretanya, ou deste Eleitorado, como garante da *Pragmatica Sangam*. Todos os Ofi-

Oficiaes, que tinham vindo a este Paiz, voltam aos seus Regimentos, para onde se tem mandado já hum grande numero de reclutas, com a escolta de hum destacamento das guardas de pé. Os nossos Engenheiros se dispõem também a partir para o mesmo Exercito. A carta circular, que o Imperador mandou aos Eletores, e Príncipes do Império, pedindo-lhes a permissão de passar pelas suas terras hum novo Exercito Francez, havendo sido remetida a Londres, foi Sua Mag. servido ordenar á Regencia deste Eleitorado, lhe formasse huma reposta conveniente, o que fez com efeito nesta forma.

*A Corte Imperial parece, que tem feito habito de lançar a mam dos cabellos de todas as occasioens para carregar sem razam com as mais odiosas imputações a Rainha de Hungria, e os seus Aliados. Assim o provam todos os Decretos de commissam, que tem mandado á Dieta, e os mais escritos, que tem feito publicar; porém a carta, em que se nota mais singularmente o odio, que incluem as suas imputações, heva de 23 de Março passado, escrita aos Príncipes Directores dos Círculos do Reno, pedindo-lhes a passagem para hum novo Exercito de França.*

Por esta carta se pertende advinhar na Corte Imperial, que a Rainha de Hungria nam aceitará a mediação do Império, e se lhe faz já crime desta imaginada recusaçam, sem embargo do Império se nam haver ainda encarregado da mediaçam, nem se lhe haver oferecido; e como se ainda que huma cousa, e outra se bouvesse já feita, se nam permitisse a huma Potencia tanto como a outra aceitalla, ou recusalla, julgando-se com equidade as cousas.

He depois acusada a Rainha de Hungria, de que nam restringe a sua idéa a querer perseguir, e oprimir a Sua Mag. Imp. mas tambem emprende empregar o seu Exercito auxiliar, composto em parte de Tropas estrangeiras,

geiras, e em parte de Tropas Alemãs, para perturbar, e destruir o socego do Imperio, e acender o fogo da guerra no coração da Patria. Acercenta-se, que viola as Leys, e Constituições do Imperio, e se arroga huma autoridade despótica por toda a parte. A marcha das Tropas Austríacas, e Auxiliares, que vem dos Paizes baixos, se diz ser huma invasão inaudita, e manifestamente violenta; e se dá por certo, que se nam encaminha mais que a opprimir os direitos, e liberdades dos Eleitores, e Príncipes, a saquear-lhes os seus Estados, e a dar Leys ao Imperio.

Com esta idéa se exageram as queixas, que se tem feito pela occasião desta marcha; e o que he mais incitante, que tudo, bê assegurar-se, que pelo contrario S. Mag. Imp. nam tem solicitado a marcka do Exercito Francês, que se avança para Alemanha á ordem do Marechal de Noailles, mais que para dissipar as consequencias da marcia de hum Exercito destinado a destruir o Imperio; e para conservar a liberdade da Patria, até que o mesmo Imperio se ponha em estado de nam ter temor de nada.

Sem dificuldade se crê, que nam fica mal ás pessoas, que escrevem por Sua Mag. Imp. encarecer quanto podem as pacificas disposições do seu ânimo, e o paternal cuidado, que tem de conservar a tranquilidade publica; mas por huma parte se quizera, que o nam fizesssem á custa de hum Terceiro inocente; e por outra, que sustentasssem a sua These com provas mais conclusivas, que as de que se servem na dita carta circular, nos Decretos de commissam, e nas plantas de Paz, que se tem proposto. Mas como se poderiam mostrar (nam se diz) verdadeiras, mas somente verosimeis, as odiosas imputações, que acima se referem.

Eis-aqui o segundo anno, que dura a presente funesta guerra. Começou no Imperio, e nam he a Rainha de Hungria a Potencia, que pede os Estados a outrm, nem a que tirou a espada para se apoderar delles. Bem notorio he que a seu respeito se obrou isto tudo. As Tropas In-

glezas nam fuisse das primeiras auxiliares; que por causa desta guerra tem metida o pé no Imperio; logo por consequencia he impossivel; que a Rainha de Hungria haja acendido o fogo da guerra; ou que ella o acenda au presente no Imperio; e que pela marcha das suas Tropas perturbe o fregio; que ja infelizmente nam logra a Alemanha.

Onde estam as Leyes do Imperio, que permitem á Causa Eleitoral da Baviera fazer a guerra á Rainha de Hungria; e lhe prohibem a elle o defender-se? Que permitem aquella emprégar para a execução dos seus desígnios as Tropas auxiliares de França; e prohibem a esta servir-se das auxiliares de Inglaterra para defender-se? Como se pôde dizer contru esta Princesa, que determina estabelecer o theatro da guerra no Imperio, se se vê, que lhe nam deixaram na sua escolha a parte, onde se thebia de fazer a guerra; mas a obrigarão a defender-se nas partes, donde lha fizeram.

Darse-há sim a este papel na semana proxima.

## H O L L A N D A.

Hora 8 de Mayo.

EL Rey da Gran Bretanha deve partir hoje de Londres; e passará por estas Províncias no principio da semana proxima. Mons. Trevor, seu Enviado extraordinario nesta Corte, na conferencia, que teve a dias de corrente com o Presidente da Assemblea dos Estados, lhe deu tres memoriaes, em que pede a S. A. P. as escoltas necessarias para Sua Mag. e os Passaportes para as suas equipagens de Campanha, bagagem, e mais pertencias da sua comitiva. Hontem feve outra conferencia com alguns Senhores da Regencia, e se dispoem a partir para Hellevoet-Sluys a esperar a Sua Mag. o que tambem determinam fazer o Barão de Peterswald, seu Estribeiro maior, e Gentil Homem da Camara, como Eleitor de Hanover, o Barão de Sporck, e outros muitos Senhores de distin-

distingam. Todos os destacamentos, que devem servir de escolta a Sua Mag. Britanica, partirão para os Postos, que lhes foram assinados. O Conselho de Estado fez expedir as ordens necessarias para a marcha dos nove Batalhões de Infantaria, e tres Esquadrões de Cavallaria das Tropas da Republica, destinadas a substituir o lugar das Hassianas, que estam de guarnicam nas Praças de *Mons*, *Atb*, *Charteroy*, e *S. Guilhen*; e agora chega a noticia, de que já vam actualmente em marcha. O mesmo Conselho, que desde o principio do mez de Abril fez petição aos Estados Geraes sobre as despezas da marcha dos 200 homens, que se devem mandar de socorro á Rainha de Hungria, tem feito todas as mais disposições, para que esta gente possa entrar logo em Campanha, tanto que S. A. P. tomarem a ultima resoluçam de a mandar marchar, o que poderá ser brevemente; porque a Provincia de *Hollanda*, que preside esta semiana, he seguida por mais tres Provincias, sem contar a de *Zelanda*, onde ha cinco votos contra hum, porém parece que se nam quererá seguir a pluralidade, mas a unanimidade. Mylord Cartheret se espera aqui a toda a hora, para fazer huma conferencia com os Ministros do Estado da parte de Sua Mag. Britanica, e entende-se, que se tomará esta, e outras resoluções favoraveis à Rainha de *Hungria*.

*Na Rua nova na casa de D. Joam de Bujtrago, on-  
de se vendem os Mercurios Historicos Portuguezes, se-  
vende huma livraria, que chegou de Madrid, com livros  
curiosos de todas as faculdades, e entre elles o intitulado  
Asturias Ilustradas, origem da Nobreza de Hespanha, e  
sua antiguidade; e o Antigo Academico, ou Defensa  
das Sciencias Fisica, e Medica, contra a Critica do Pa-  
dre Feijo.*

**N<sup>a</sup> Officina de LUIZ JOZE<sup>o</sup> CORREA LEMOS.**  
*Com todas as licenças necessarias.*

Num. 24.

462

# GAZETA DE

L I S T A      BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 11 de Junho de 1743.

R U S S I A.

Petrisburgo 16 de Abril.



E CONHECENDO a Emperatriz a certeza da maxima de ser o commercio o unico meyo de fazer florecentes os Estados ; tem feito hum grande estudo para o aumentar nos que possue ; e a esse fim se instituiu huma Junta , ou Conselho especial sobre esta materia. Os grandes productos , e fabricas do Paiz convenientes , e preciosos a outros da Europa ,

tem atrahido aqui os negociantes de muitas Nações. Alguns destes querendo fazer mayor o seu lucro , tiravam por alto as suas mercadorias , e falsificando o sello Imperial , poupavam a importancia dos despachos. Chegavam quasi a quarenta os que assim procediam ; e acrecentavam a este crime , o de tirar clandestinamente fazendas dos armazens da Alfandega sem pagar

Aa

pagar

pagar direitos. A Corte informada os fez prender, e sem embargo de se julgar haverem incorrido nas penas ordenadas pelas Leys, a Imperatriz por hum puro lefeito da sua clemencia os quiz absolver dellas; e ordenou, que fossem postos na sua liberdade, pagando em dobro o valor dos direitos, que elles mesmos confessaram haverem defraudado, e entregando os sellos, de que se serviam. Pagaram a condenaçam, e foram soltos por huma ordem do Senado; na qual se declarou, que como se tem achado, que varios negociantes estrangeiros, que tem aqui consideravel commercio, nam tiveram parte alguma neste negocio, era Sua Mag. Imp. servida de mandar-lhes advertir, e aos mesmos, que foram implicados nelle; que podem continuar o seu commercio na Russia, sem nenhum temor, e com a mesma liberdade, que atégora. Imprimio-se esta ordem com a data de quatro de Abril, sellada com o sello Imperial.

Soube-se tambem, que certo Senador abusava muitas vezes do nome da Imperatriz para diferentes ordens; e para se evitarem algumas injustiças, mandou S. Mag. Imp. hum Decreto ao Senado, pelo qual lhe prohibe daqui por diante a decisam de nenhum negocio de qualquer importancia que seja, sem se lhe dar parte, e tem huma ordem, ou Decreto assinado pela sua mam. Voltou da *Siberia*, aonde estava desterrado, o Senhor Schoubbin; e nam sómente lhe fez a Imperatriz mercê do posto de General de batalha dos seus Exercitos, e de primeiro Sargento mór das guardas de *Siemonowski*; mas também o honrou com o habito da Ordem de Santo André.

Alegura-se, que se manda recolher por ordem de Sua Magest. Mons. de *Buchwald*, Ministro do Duque de *Holjacia-Eutin* na Corte de Suecia; nam porque desampare os interesses daquelle Principe; mas por lhe fazereim horror negociações infidiosas, e maquinas machavelicas; querendo para lhe abrir o caminho ao trono, empregar só os meios das propostas, que os nossos Ministros tem ordem de fazer aos Suecos no Congrelo d' *Abo*.

### S U E C I A.

*Stockholm 25 de Abril.*

**O**S despachos, que trouxe dos nossos Ministros Plenipotenciarios Mons. *Hermanjon*, Secretario do Barão de *Noriken*, sam tam importantes, que a Junta secreta fez expor aos Estados, que o interesse do Reino requeria, que se tomara

mem todas as medidas, que pôde dictar a prudencia, para impedir, que o seu teor nam chegue ao conhecimento dos que puderem achar a sua conta em embaraçar as negociações, que ao presente se fazem. Os Estados gostaram desta representação; e deram autoridade á Junta secreta para regular, nam só tudo, o que pertence á Paz com a Russia; mas também ao grande negocio da eleição. Encarregou-se logo aos Condes de *Gyllemburgo*, e *Tessin*, aos Senadores *Ackerbieim*, e *Erico Wrangel*, ao Marechal da Dieta, ao General *During*, e ao Conde *Piper*, Chanceler da Corte, que formassem instruções novas para os Ministros Plenipotenciarios; o que fizeram com tanta prontidão, que Mons. *Hermanson* partiu com ellas a 11; mas nam obstante as grandes cautellas, que se tem tomado para nam deixar transpirar o segredo, se soube depois da sua partida, que os Plenipotenciarios da Imperatriz da Russia haviam recebido os poderes necessarios para oferecer a Suecia a restituição da *Finlandia*, a assistencia da Russia com todas as suas forças contra qualquer Potencia, que em prender a guerra contra Suecia, ou quizer constranger a sua liberdade; e huma Paz com outras condições muy ventajosas, no caso, que os Estados queiram escolher o Duque de *Holstacia* para suceder na Coroa. Quanto mais favoraveis sam as novas, que se recebem d' *Abo*, tanto mais o partido, que nam quer aceitar Leys da Ordem dos Paizanos, acha motivos para fazer demorar a eleição.

Nam obstante esta grande esperança do ajuste d.: Paz, se continuam sempre as disposições para dar principio á Campanha no mar, e na terra, e muito cedo. Entende-se, que El-Rey se porá na fronte do Exercito. Os Oficiaes de guerra, que persistiam em ficar aqui, para terem parte na eleição, se resolvêram a partir para os seus Regimentos, depois de se lhes haver permitido, que deixassem os seus votos por escrito, e que se teria atenção a elles; o que he huma novidade sem exemplo.

O Coronel *Marx* mandou aqui prisioneiros os 140 Russianos, que tinham entrado na Ilha de *Alandia*, e se retiravam precipitadamente, quando a ella chegaram as nossas Tropas; e sendo seguidos por duas galés, se viram obrigados por causa do gelo a salvar-se em huma Ilha vizinha, onde depois de algumas escaramuças ligeiras se renderam. Os Soldados foram metidos nos Corpos das guardas, e os Oficiaes alojados

em huma *Ostiaaria*, onde a sua despeza corre por conta da Corte. Estes foram apresentados a El Rey na terça feira 16<sup>o</sup> do corrente, e jantaram depois em casa do Feld Marechal *Hamilton*. O Magistrado de *Stockholm* mandou dar para estes Soldados alguns toneis de cerveja, e alguns batrís de agua-ar- dente. Acháram as nossas Tropas na Ilha de *Alandia* oito pe- gas de canham, 20U medidas de trigo, e 14U escudos em dinheiro, que os Russianos haviam tirado de contribuições, os quaes se mandaram distribuir pelos habitantes. Os Russia- nos, tanto que se apoderaram daquella Ilha, escolhêram logo 400 dos habitantes para servirem na sua Armada, e os hou- véram transportado, se chegasse hum dia mais tarde o Coronel *Marx*, o qual os livrou no tempo, em que estavam para os embarcar. Estes todos entendem da marinha, e em gratifica- çam do seu livramento, se obrigáram a servir nas naus de Sua Magestade. Mandar-se-ha brevemente hum reforço de Tropas aquella Ilha para a defender, no caso, que os Russianos in- tentem conquistalla de novo.

Os Estados do Reino restituiram ao Camarista *Adlerstedt*, e ao Tenente Coronel *Gynsterfeld* o direito de ter assento na Camera da Nobreza, de que haviam sido despojados pela famosa Dieta de 1738. Da mesma sorte puzeram em sua libe- rade o Secretario do Registo *Archbenholtz*, e o Interprete *Ma- zhefius*, que a mesma Dieta fez meter na prizam de *Marstrandia*. O Conde de *Laumarie*, Embaixador de França, declarou em huma conferencia, que teve com os nossos Ministros, que Sua Mag. Christianissima está pronta a pagar hum milham de libras, que deve dos subsídios continuuos pelos dez annos, que o Tratado da sua aliança deve subsistir.

#### D I N A M A R C A.

*Copenhague 27 de Abril.*

**A** Esquadra del Rey se acha já na bahia, e só espera as ul- timas ordens para se fazer á vela. Deve-se fazer na se- mana proxima a revista geral das Tropas, que estam de guar- niçam nesta Cidade, para se poderem pôr em marcha, e ir ocupar o Campo, que se tem projectado. Dizem, que ao mesmo tempo ha de Sua Mag. fazer huma promoçam militar. Chegaram estes dias ao nosso porto varias embarcações carre- gadas com vinho de França. Mon. *Scbulin*, Ministro do Con- felho privado, havendo a Corte recebido hum Memorial de Mon. *Ceymans*, Residente dos Estados Geraes, com a uni- cia-

cia de mandar á sua Republica huma Esquadra ao Mar Balticco , lhe escreveo ante-hontem á carta seguinte.

Monj. dei parte a Et Rey do que contém a carta , que me haveris feito á honra de escrever a 15 deste mes , e Sua Mag. a onvio com agrado , o haverem S. A. P. querido comunicar-lhe a resoluçam , que tomáram de mandar algumas naus de guerra ao Mar Balticco , para servirem de Comboy , e protegêam á navegaçam , e commercio dos seus subditos ; e me tem ordenado vos assegure , que poderám estas naus esperar , no caso , que lhes seja necessário toda a sorte de boa vontade , e assistencia nos portos , e costas dos Estados de Sua Mag. o que nain quiz deixar de vos dizer em resposta da vossa carta , e tenho a honra de ficar , &c &c .

H. V. Schulin.

Copenague 8 de Mayo.

**O**S cervegeiros , e pádeiros desta Cidade , tem recebido ordem da Corte , para fornecerem certa quantidade de cerveja , e biscoito para serviço das naus de guerra , e se tem nomeado doux Commisarios para fazerem a distribuiçam. El-Rey fez hoje a revista das Tropas , que aqui estam de guarniçam ; e a continuará á manhã , e no dia seguinte. Domingo passado voltou a este porto a nau *Federica Amalia* , que o Veram passado partio daqui para *Santo Thomas* nas Indias Occidentaes.

### B O H E M I A.

Praga 1 de Mayo.

**A**Rainha chegou a 28 do mez passado a *Brandeis* , onde foi recebida pelo Conde de *Sebzgotsch* , Burgrave desta Cidade , e pelo Conde *Estevam de Kinsky* , Mordomo mór , e Camareiro mór de Sua Mag. neste Reino. No dia seguinte continuou a sua viagem até *Haut pietin* , onde jantou , e depois veyo para a planicie , que está fóra das portas desta Cidade , onde se tinha armado huma magnifica tenda com tres repartições. A primeira para a Rainha , a segunda para os Senhores , e Damas da Corte , a terceira para os Reys de Armas , que alli se achavam com as suas roupas de ceremonia. Por detraz desta tenda havia tres Companhias de cavallos , por parte das tres Cidades , de que esta se compoem. Havia tambem hum Regimento de Couraças formados , e huma grande quantidade de Senhores , e Gentis-homens do Reino , todos com vestidos de Corte. Assim como Sua Mag. entrou na tenda , foi cumprimentada

mentada por toda a Nobreza : depois se meteo em hum coche de estado com o Gram Duque seu marido , e fez a sua entrada publica ao som de todos os sinos , com o estrondo das descargas de artelharia , e com aclamações de todo o povo , que havia sahido fóra da Cidade a vella , e assim no campo , como pelas ruas , repetiam sem cesar *viva Maria Theresa nosfa Rainha*. De noite houve hum excellente fogo de arteficio no rio *Moldau*. A ceremonia da homenagem dos Estados do Reino se ha de fazer a 11 deste mez. A 12 a coroaçam , a 13 se ha de celebrar o anniversario do nascimento da Rainha , que partira a 14 para *Vienna*.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 6 de Mayo.*

**A**S ultimas cartas de *Stockholm* nos dizem , que o Barão de *Nolken* , Secretario de Estado , e hum dos Plenipotenciarios del Rey no Congresso d' *Abo* , tinha chegado á Corte pela posta , para dar parte a Sua Mag. Sueca , e ao Senado do estado , em que se achava a negociaçam da Paz com a Russia : que voltara juntamente Mons. *Graman* , Oficial da Marinha , que tinha ficado em *Abo* , esperando a volta de hum Expresso , que os Ministros Plenipotenciarios da *Russia* tinham mandado a *Petrisburgo* : que se fizeram depois varias conferencias , e que o Barão de *Nolken* devia voltar brevemente ao Congresso com instrucções novas : que com o temor , de que a Emperatriz da Russia nam queira ceder das suas pertenções , se mandará partir por cautella huma Fragata para reconduzir os Plenipotenciarios Suecos , no caso , que o Congresso se rompa infructuosamente : que a Corte se prepára a continuar a guerra com todo o rigor possivel : que El Rey mandará em pessoa o Exercito , e o Senador , e General *Rozza* mandará á sua ordem : que a Armada del Rey , que está em *Carlscreon* , se compoem de 23 naus , e fragatas , em que ha huma de 90 peças , duas de 70 , huma de 68 , huma de 66 , duas de 64 , tres de 62 , duas de 56 , huma de 50 , quatro de 40 , duas de 36 , e duas de 20 , e além destas tres Bergantins , hum Brulote , huma galeota de bombas , e hum navio para servir de hospital ; que se tem resolvido aumentar até tres para 40 homens as Tropas , que estam na Ilha de *Alandia* , e que o negocio da sucessam se tem suspendido até ver , o que se resolve no Congresso : que o Conde de *Tessin* , Senador , e Vice-Presidente da Chancellaria , fizera apresentar a 25 do mez passado pelo Coronel *Wrede* .

de hum Memorial ao Corpo da Nobreza, no qual rogava aos Estados, que lhe permitissem retirar-se do manejo dos negócios; porque determinava acabar os seus dias como simplez Cavalheiro em qualquer Provincia do Reino, e se acrecenta, que este Conde havia apresentado poucos dias antes outro Memorial semelhante á Junta secreta; no qual recomendára fortemente o Duque de *Duas pontes* para sucessor da Coroa, dizendo, que o nam fazia por nenhum genero de interesse; pois estava disposto a se demitir de todos os seus empregos, mas que se nam sabe ainda, se os Estados lhe concederám a demissam, que pede.

### *Leipsig 8 de Mayo.*

Suas Magestades Polonezas acompanhadas do Príncipe Real, e do Príncipe *Xavier*, chegaram aqui a quattro de *Dresda*, para verem a celebre feira desta Cidade. No mesmo dia foram cumprimentados pelo Magistrado, e pelos Deputados da Universidade. No seguinte, e nos subsequentes tem havido Assembléa no quarto da Rainha, o que se continuará em todo o tempo, que a Corte se detiver aqui. Assim como em *Dresden* se soube, que as Tropas Franczezas tinham chegado á vizinhança de *Egra*, despachou El Rey hum Expresso ao Duque de Saxonia *Weissenfels*, e outro ao Tenente General *Pölenz*, ordenando-lhes, que passassem logo á fronteira a observar os movimentos, que se fizessem por aquella parte, e cuidar na segurança do Paiz; porém como os Francezes voltaram logo a *Amberg*, as Tropas Saxonicas tornaram a entrar nos seus quartéis. O Duque de Saxonia *Weissenfels* chegou aqui a 5 á tarde, e logo foi falar ao Rey, e á Rainha, que o receberam com a distinção devida á sua pessoa. El Rey achando conveniente seguir o exemplo de outras Potencias, estabeleceu hum Consul de *Polonia*, e de *Saxonia* em *Bordeus*, e nomeou para este lugar *Loarenço Rossau*, natural de *Dantzick*.

### *Vienna 1 de Mayo.*

Por hum Expresso chegado de *Praga* sabemos, haver chegado felizmente áquella Cidade á Rainha, e feito a sua entrada com grande magnificencia. Dizem, que Sua Mag. se nam dilatará alli muito tempo, para que as Tropas, que o Príncipe de *Lobkowitz* destacou para segurança da coroação, se possam reunir prontamente ao seu Exercito. O Nuncio do *Papa*, e o Embaixador de *Veneza* seguiram a Sua Mag. e os outros Ministros Estrangeiros a 28. A Imperatriz viuva ficou en-

encarregada da Regencia, em quanto Sua Maj. não voltar, e entretanto será o Feld Marechal Conde de Konigs gg, o que lhe dê conta dos negocios. Corre a voz, que as Tropas Bavaras abandonaram os Postos, que ocupavam no Arcebispado de *Salzburgho*, particularmente o de *Lauzen*, 16 com o aviso, que receberam, de que alguns Regimentos Austriacos estavam em marcha para os desalojar; e dizem, que nesta occasião houve algumas escaramuças dos nossos Hussares, e Croatos com os inimigos. Mandou-se ordem a *Hungria*, e à Austria alta, para se ajuntar quantidade de mantimentos, e se mandar ao nosso Exercito de *Baviera*, que está mal provida. A Senhora Archiduqueza *Maria Magdalena* se acha ha dias muy doente, e recebeo Sabado de tarde os ultimos Sacramentos das mãos do Cardeal Arcebispo. Espera-se por momentos a noticia da sua morte.

### Ratisbonna 9 de Mayo.

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* foi a *Munick*, como o Emperador lhe ordenou, e voltou já ao seu Quartel General. Mandou logo sahir do acantonamento as Tropas Imperiaes, e estas estam em plena marcha para *Braunau*, onde se ham de ajuntar todas, para se dar principio ás operaçoes da Campanha, na conformidade da Planta, aprovada pelo Emperador. O Marechal de *Broglio* fez tambem ajuntar as Tropas Francezas entre *Landau*, e *Digelfingen* nas ribeiras do *Yer*, e tem ordenado, que se ponham em marcha. O Conde *Mauricio de Saxonia* commandará hum Corpo de reserva para operar no *Alto Palatinado* contra o Principe de *Lobkowitz*. Acha-se actualmente em *Straubingen*, onde assiste aos frequentes Conselhos de guerra, que se fazem para regular as operaçoes da Campanha, mas espera-se brevemente nesta Cidade, donde ha de passar a *Amberg*. Os Austriacos se ajuntam tambem da parte do *Vils*; de forte, que segundo todas as apariencias a Campanha terá principio dentro de poucos dias. Os ultimos avisos de *Paffau* dizem, que o Feld Marechal Conde de *Kherenbutter* se porá na defensiva, até haver recebido os poderosos reforços, que lhe vem de *Hungria*.

Assegura-se, que a Dieta do Imperio, que foi transferida desta Cidade para *Francfort*, tornará a continuar aqui, e já aqui se acham as equipagens de alguns dos Ministros, de que ella se compõem. Segundo os avisos de *Salzburgho* 700 Croatos, suistentados por 400 Tirolezes Milicianos, entraram a

23, e 24 na Baviera, onde saquearam alguns lugares juntos ao Lago de Deger. O Príncipe Carlos de Lorena, acompanhado dos Condes de Onella, e Vurimont, foi visitar as obras, que o Conde de Khevenhüller tem acrescentado nas fortificações de Scharding, e os mais Postos, que os Austriacos guardam ao longo do Igno. O Príncipe de Lobkowitz, elcravép aos Ministros Austriacos, que aqui residem, que elle tem tomado todas as medidas convenientes para conservar a comunicação não sómente com o Conde de Khevenhüller, mas também com o General Fechetitz; e que este ultimo assim que soube, que os Francezes tinham chegado a Amberg, tornara a continuar o bloquejo de Egratz, e o suspeitava de ser o caminho usado a *Stadt-Am-Hoff*, de Mayra.

**N**o primeiro destes meses houve em Straubingen grande Conselho, no qual assistiram o Marechal de Brerghio, o Príncipe de Onell, o Conde de Saxonía, o Conde de Baviera, o Conde de Clermont, o Duque de Brissac, e Monseigneur de Latton, de Caigny, de Peron, e d'Amboise. Nam se penetrou nada, do que ali se resolveu, e só pelos efeitos se infere, que se conveyo em formar hum Campo volante no Alto Palatinado á ordem do Conde de Saxonía, para se opor ás emprezas do Príncipe de Lobkowitz, que continuava chegar-se para o Danubio. As equipagens deste Conde chegaram aqui a 4. Dous Baralhões de Tropas Francezes passaram no mesmo dia junto desta Cidade, fazendo caminho para Bergengenfeld; e também se assegura farão o mesmo as Tropas Francezes, que estão em Donawerz, e Ingolstadt, que já tem ordem para se porem em marcha, todas com o designio de impedir ao Príncipe de Lobkowitz o estender-se tanto no Alto Palatinado. Vêm chegando novamente de Suevia mantimentos, e forragens em grande quantidade, e tudo se move nos nossos armazens para substituir o trigo, que se corrompeu, e qual ha ordem para se desfazer delle por qualquer preço que seja, e assim se tem começado a vender a 14, e a 15, creutzers a medida.

Aqui recebemos de Ingolstadt seis peças de artilleria de Campanha, de fôrte, que temos hoje hum trem de 27 de calibre de tres até seis libras; e se entende sam destinadas a guarnecer as varias baterias, que se tem levantado sobre a montanha da Trindade; e para melhor a cobrir, se pretende formar huma linha desde o reducto, que se fabricou junto a

~~Wentzate Reichenau~~, se se ham de tirar mais tré para sua melhor defensa. Empregam-se nesse trabalho até 1200 Paizanos dos lugares vizinhos, com os quaes se ajustou dar a cada hum 24 creutzers por dia; porém hontem pediram a paga de cincos, que tem servido, ameaçando, que se recolheram a suas casas, se os nam satisfizerem: prometeose-lhes, que hoje se faria, e nam se duvida, de que os procurem contentar.

Tem-se recebido avisos de boa parte, que os Austriacos se apoderaram a 23 dô mez passado do Forte de *Kreuth*, onde havia huma guarnição composta de Tropas regulares, e de Milicias, que todas se retiraram a tempo, por nam ficarem prisioneiras, e que o Feld Marechal Conde de *Khevenhüller*, vendo que lhe nam podia servir de nada, o mandou arrazar: que depois da chegada do Príncipe *Carlos de Lorena* ao Exército do *Inno*, mandará fabricar tres pontes sobre aquelle rio, huma em *Schardingen*, outra em *Obernberg*, e a terceira na Abadia de *Zum*, e que vai ajuntando as suas forças, tanto, quanto lho permite a Estação; e que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* tambem ajunta o seu Exército na vizinhança de *Braunau*.

### Francfort 12 de Mayo.

As Tropas Aliadas, que estam acantonadas nas nossas vizinhanças, ham de acampar esta semana. As que estam ainda além do *Labne*, vam passando humas depois de outras este rio em *Weilburgo*, e em *Limburgo*; e se estendem pela *Veteravia*, e pelos Condados de *Hanau*; e *Isenburgo*. O General Conde de *Stair*, que tem o seu quartel em *Hochst*, duas leguas distante desta Cidade, vejo aqui ante-hontem, e andou vendo os sitios, em que mais comodamente se podem lançar pontes, para passarem as suas Tropas. Hum particular dessa Cidade, chamado *Joam Bautista Bein*, se obrigou a fornecer-lhe as madeiras necessarias para este efeito; e os Judeos, que aqui sam tolerados, se contrataram com Sua Exc. para proveirem todo o Exército Aliado de mantimentos, e torragens, que mandaram vir de varias Províncias, e ainda de Hollanda. Escreveo tambem o mesmo General ao Círculo do *Alto Rheno*, dizendo-lhe, que determinava fazer acampar brevemente as suas Tropas para aliviar os Camponezes; e que assim lhe mandasse o mesmo Círculo Comissarios a *Hochst* até 12 deste mez ao mais tardar, para ajustar com elles a livrança da lenha, e da palha, &c. Preparam-se quase em *Friedberg* para El Rey da Gran Bretanha.

Mo-

*Mognícial 11 de Mayo. 18 V. A. C.*

**A**S Tropas Inglezas se estendem até *Bronheim*, e ainda mais longe. As de *Austria*, e *Hanover*, se tem espalhado tambem por todos os lugares, situados ao longo do *Meno*, até as vilinhanças de *Hanau*. Todos os dias chegam algumas de novo, que entram nos lugares, de que as outras sahem, para se avançarem mais. Os Francezes se tem metido nas Cidades Imperiaes de *Worms*, e *Spira* com o pretexto de Auxiliares, e vam estendendo as suas Tropas até *Darmstadt*. Meteram 80 homens em *Heidelberg*, Cidade do Eleitor *Palatino*, e fortificam a de *Ladenburgo*. Tem lançado algumas pontes sobre o rio *Neckar*, e os Postos avançados nam ficam muy distantes, dos que ocupam as guardas do Exercito Aliado.

*Colonia 13 de Mayo.*

**A**rtelharia, e pontões das Tropas Inglezas chegaram a nove do corrente a esta Cidade. A artelharia consiste em 24 peças de canham; os pontões sam vinte, formados de folha de Flandes, pintados de vermelho, e tudo partio esta manhã com as mais bagagens, e munições, para irem passar o *Rheno* em *Neuwied*. Ainda ficáram 26 peças de Campanha no *Pasz Baixo*. Na vanguarda deste trem hia hum par de atabales de extraordinaria grandeza, e guarnecidos de bronze dourado, conduzidos em hum carro dourado, para conservar a memoria da Batalha de *Hochstedt*, onde foram tomados ao Exercito de França pelo Duque de *Marlborough*. O Regimento de *Sommerfeld* passou hontem de manhan por esta Cidade, e he o ultimo de Infantaria *Hanoveriana*, que tinha ficado á quem do *Rheno*. Os 26 Etquadros de Cavallaria das mesmas Tropas, que tinham ficado atraç, tomáram o caminho de *Neuwied*, para alli passarem o *Rheno*. Milord *Stair* escreveo á Regencia de *Dusseldorf*, dando-lhe parte da proxima chegada del Rey de Inglaterra á Alemanha, e pedindo-lhes a permissão para a passagem, e o provimento de tudo, quanto for necessario para a comitiva, e equipagens de Sua Mag. Britan., do Duque de *Cumberlandia*, e de muitos Senhores, e Ministros Inglezes, que o acompanham; no cafo, que Sua Magest. faça caminho pelos Estados de *Bergben*, e *Juliers*. Ante-hontem passou por aqui huin Expresso, que leva ordens ao mesmo Conde de fazer marchar com mais pressa as suas Tropas, para poder formar prontamente o Exercito.

## GRAN BRETNHA: Londres 10 de Mayo.

**A**Nte-hontem pelas cinco horas da manhã partiu EIRey com o Duque de *Cumberland* em duas séges para *Whitstable*, onde se embarcaram até *Lambeth*, e alli tornaram a desembarcar, e metendo-se nos seus coches, chegaram a *Grenville*, onde pelas oito horas se embarcou Sua Mag. no Haste *Carolina*, e Sua Alt. Real no Haste *Fubbs*, e se fizeram á vela para *Sheerness*, e alli o detiveram os ventos contrarios, como sabemos por huan Expresso, que hontem chegou ao Almirantado. O Lord *Carteret* Secretario de Estado, deve passar por *Haya* a executar huma commissam particular del Rey. Expediram-se ordens para levantar hum novo Regimento de Montanhezes de Escocia.

As fôrtes Reaes, (ou Lotaria de Estado) terám a forma seguinte.

| Premios      | Valor<br>Lib. | Suma                     |
|--------------|---------------|--------------------------|
| 2            | 10000         | fazem 20000              |
| 4            | 5000          | 20000                    |
| 2            | 3000          | 6000                     |
| 5            | 2000          | 10000                    |
| 15           | 1000          | 15000                    |
| 25           | 500           | 12500                    |
| 249          | 100           | 24900                    |
| 469          | 50            | 23450                    |
| 8619         | 20            | 172380                   |
|              |               |                          |
| 9390 premios |               | foma 304230              |
|              |               | o primeiro bilhete — 500 |
|              |               | o ultimo — 1000          |

70610 Bilhetes brancos a 7 lib. cada hum ————— 49470  
 80000 bil. a 10 lib. cada hum fazem ————— 800000 lib. St.  
 Os brancos, e os premios serám pagos no banco por annatas  
 a tres por cento cada anno, livres de abatimentos, e de todos  
 os impostos.

## P O R T U G A L. Lisboa 11 de Junho.

**A**Senhora *D. Constança de Menezes*, mulher de Jozé Félix da Cunha de Menezes, deu a luz com bom succeso hum filho, a quem administrhou Domingo passado o Sacramento do Bautismo com o nome de Luiz o Ilustríssimo, e Reverendíssimo Principal *Tavora*.

# SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 24.

Quinta feira 13 de Junho de 1743.

A L E M A N H A.  
*Hanover 8 de Mayo.*

TUDO se prepára para a vinda del Rey, que devia partir hoje de Londres para Holanda. As suas equipagens de Campanha estão prontas, e marcharão com os 6U homens, que tem ordem de se irem encorparar com os mais, que ham de formar o Exercito nas vizinhanças de *Francfort*. As noticias, que temos das operações dos Francezes, nos fazem persuadir, que nam querem esperar o Exercito Aliado em campo aberto; pois guarnecem praças, e formam linhas nas ribeiras do *Nekar* para se defenderem nellas, e desta sorte lhe dificultarem o passo. As referidas Tropas deste Eleitorado sómente esperam as ultimas ordens para partir. Hamde-se ajuntar na vizinhança de *Haguenau*, e depois marchar diretamente a *Francfort*. Hade-se formar tambem hum

Aa

Cor-

474  
Corpo de observação de Tropas Hessianas. A resposta da Regencia deste Eleitorado á carta circular do Imperador, continua deste modo.

Tanto que as Tropas Inglezas, e Austriacas, depois de haverem estado algumas semanas no Paiz Baixo, fizeram alguns movimentos para a fronteira do Imperio, se divulgou em Francfort, que se não tinha feito em nenhum dos seus Estados os requerimentos necessarios para a passagem. Desenganou-se o publico desta impostura; mas na presente carta circular do Imperador se diz, que a entrada destas Tropas no Imperio, em parte se tem feito sem preceder a requisitoria costumeira. O Ministerio Eleitoral de Hanover nam esti informado destas pertendidas queixas, e particularmente das que formou a Corte Palatina, e assim se podem julgar, que pertencem mais diretamente aos Ministerios Britanico, e Austriaco; ainda que se nam duvida, que seria facil responder á mayor parte, se se recebessem asclarecidas possiveis.

Mas como em toda a parte he evidente, pelo que se acaba de dizer, que a Rainha de Hungria em se fortificar com Tropas Auxiliares nam commete nenhuma injustica, nem faz nada, que os Estados do Imperio lhe possam tomar a mal, se nam tratu mais, que de comparar as circunstancias para se convencer inteiramente, que o procedimento de Sua Maj: Brit: esti livre de toda a nota. A Corte de França, cujas politicas maximas sam tambem facies de conhecer por tantas Provincias, quantas tem usurpado ao Imperio, mandou a este sucessivamente com o nome de Tropas Auxiliares dum Exercito, atraz de outro, para fazer guerra à Rainha de Hungria, e debilitar par este modo o Imperio Germanico. He geralmente motorio, que obra nisto o contrario do que prometeu na garantia contratada com a Casa de Austria pelo preço de dous Milcentos, que a mesma Casa lhe cedeo. Nam he menos sabido, que as marchas, e a passagem das Tropas Fran-

375

Francesas, foram acompanhadas das suas ordinarias int  
convenientes, e nam se sabe com tudo, que disso se for  
massé queixa: antes ao contrario, ha chegado a compla-  
cencia a tanto, que se nam tem mostrado nem um despraz  
er de ter França ha mais de hum anno huma ponte sobre  
o Rheno junto a Fort-Luz, e feito no territorio do Im-  
perio fortificações para a defender.

Se pelo contrario a Gran Bretanha, que nunca fess  
a menor ofensa ao Imperio, se acaba precisada de mandar  
agora a Alemanha hum Corpo de Tropas a favor da Rai-  
nha de Hungria, o na n faz, se nam em virtude de bue  
ma garantia, que lhe he communa com o Imperio, e com a  
idéa de satisfazer a sua obrigaçam, e sustentar o direit  
to da boa fé, (sem a qual nam poderia subsistir a prospec  
ridade geral dos povos,) e para evitarr a ruina do Impe  
rio, evitando a da Rainha de Hungria.

Ainda que a mesma Coroa haja visto toda a facilida  
dade, que as Tropas de França tem achado em todas as  
partes, por onde passáram, com tudo o seu procedimento  
prova manifestamente, que bem longe de se precipitar,  
conveyo contra sua vontade na marcha das suas Tropas  
para o Imperio; porque o seu primeiro projecto era muy  
diferente. Havia entendido, que ajuntando-as no Paiz  
Baixo, a sua vizinhança haveria impedito á Corte de  
Versalhes mandar novas Tropas a Alemanha. Se se nam  
houvesse cuidado assim em Londres, as Tropas Hanover  
rianas, e Hassianas, que estam a soldo da Gran Bretan  
ha, escusavam de marchar com tanto traballo, e dis  
comodo para o Paiz Baixo.

Se be pois tam manifesto; á vista do numero prodi  
gioso de Tropas Francesas, que estam no Imperio, e aos  
reforços, que se lhes mandam ainda todos os dias, se nam  
deve com razam notar a Sua Mag. Brit. que impida á  
Rainha de Hungria a empregar (onde o perigo ye mayor)  
as Tropas Auxiliares, que lhe sãm destinadas; antes se  
espera da equidade, e do bom humor dos outros Estados do

Imperio, que tenham para Sua Mag. Brit. a mesma complacencia, que tem tido para França; e que nam acabarão que notar em huma causa, que a necessidade ordena, e que se executará com todas as atenções, que se puderem imaginar.

E em quanto à clausula, em que a carta circular do Emperador erige as Tropas de França em Anjos tutelares da liberdade Germanica, e em Tropas Auxiliares do Imperio, ninguem tem o entendimento tam cerrado, que nam perceba a consequencia, que daqui se deve tirar. He verdade, que esta consequencia nam parecerá estranha, a quem desde o principio da guerra tem penetrado as ideias, que vêm escondidas nas exteriores demonstrações de França, e temido, que por fim seja o Imperio obrigado a reconhecer pelo retorno, que ainda se ignora, os generosos socorros desta magnanima Coroa.

Porem já mais se houverá criado, que Sua Mag. Imp. como cabeça do Imperio, descobrisse tam depressa as maximas, que conduzem estas ideias; e nam he certamente sem razão o admirarem-se todos. Os Estados do Imperio acham nisto huma ampla materia para reflexões, e se espera, que as primeiras, que fizerem, os convencerão, de que Sua Mag. Brit. nam faz nenhum mal serviço ao Imperio no cuidado, que tomou, e nas despezas, que faz para evitar consequencias tam perniciosas. Hanover 8 de Abril de 1743.

### PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 13 de Mayo.

**A**S Tropas Inglezas, que aqui estavam, se puzeram em marcha á 11, para se irem ajuntar com o Exercito do Conde de Stair. Com ellas parte o Regimento de Braag, e outro que chegou á nove á Gante. As Tropas de Hassia partiram no mesmo dia, e no seguinte. Dizem, que todas marcham para o Rheno; porem corre como em segredo, que poderão deter-se em Andrenack, onde dizem, que o Lord Stair deixará hum Corpo

479

po de alguns mil homens das suas Propas para observar as Francezas, que estam em *Lorena*, e lhes impedirem o passo para o Rheno inferior. Tambem se nam duvida, que os Regimentos Inglezes, que se esperam em *Ostende* na semana proxima, sigam à mesma derrota. Os Deputados dos Estados da Provincia de *Luxemburgo*, se reconheceram já, depois de haverem prometido emprestar ao Governo a soma de 600U florins a razam de juro de quatro por cento, e se crê, que a Provincia de *Namur* fará o mesmo. A Regencia tem em fim suprimido as franquezas na Castelania de *Ipres*, de sorte, que nenhuma pessoa fica isenta de pagar os direitos das cousas comestiveis, nem ainda os Religiosos Mendicantes, aos quaes se ha de conceder huma especie de compensaçam. Dizem, que este arbitrio produzirá 500, ou 600U florins mais, que atégora; e o mesmo se ha de praticar nas outras Provincias. Trabalha-se actualmente em fazer huma refórma na Relaçam, no Conselho da Fazenda, e no Conselho privado; e nain ficarão mais que dous Ministros de cada hum destes Tribunais para formar o Conselho Real. Esperam-se dentro de doas dias os Deputados do Conselho da Fazenda, que foram levar dous milhões de florins ao Conde de *Kbevenbutter*.

## H O L L A N D A.

*Haya 15 de Mayo.*

ELRey da *Gran Bretanya* chegou ante-hontem pelas feis horas da tarde a *Hellevoetsluyys*, onde passou a noite; porém o Duque de *Cumberlandia*, que acompanhou a Sua Mag. vejo logo aqui com Mons. *Trevor*, enviado extraordinario de Sua Mag. Brit. e se alojou na casa, que aqui tem o Conde de *Stair*. Sua Alt. Real se acha nesta Corte incognito com o nome de Barão de *Arderney*. O Conde de *Goswick*, Embaixador da *Russia*, e outros muitos Ministros estrangeires cumprimentaram este Príncipe hontem de tarde, e Mons. *Trevor*, que havia ido hontem pela manhã a *Maaskoude-Slays*, para ali esper-

esperar El Rey seu amo , voltou depois de meyo dia , e deu hum esplendido jantar ao Duque de *Cumberlandia* , a que tambem concorreram o Principe de *Waldeck* , o Embaixador da *Russia* , e sua mulher , o Ministro da Rainha de *Hungria* , e muitas outras pessoas de distinção . Sua Alt. Real , depois de se deter aqui alguns dias , irá a *Amsterdam* , e dalli partirá para o Exercito . As suas equipagens de Campanha , que se embarcaram a 7 em *Londres* , sam de huma magnificencia extraordinaria . El Rey da *Gran Bretanha* chegou a *Utreque* hontem pelas cinco horas da tarde , e prenoitou em casa de Mons. *Ponchoud* , seu Agente , e esta manhã continuou a sua viagem para *Alemania* acompanhado do Barão de *Peterwald* , seu Escribeiro mór no Eleitorado de *Hanover* . A Condessa de *Yarmouth* dormio tambem em *Utreque* hontem , e seguiu hoje a mesma derrota . O Marquez de *Fogliani* , Envia- do extraordinario do Rey das duas Sicilias , voltou ante- hontem de *Londres* , onde tambem chegou o Lord *Carteset* , Secretario de Estado de Sua Mag. Brit. para ajus- tar com os Ministros da Republica as operações da Cam- panha ; e as propostas , que *Inglaterra* , e *Hollanda* uni- das devem fazer ás Potencias , que fazem guerra á Rai- nha de *Hungria* .

Os Estados de *Hollanda* , e *Westfrisia* se ajuntáram hoje . He sem dúvida ; que os da Provincia de *Zelanda* tem dado o seu consentimento á marcha dos 200 homens da Republica , para a qual a Cidade de *Groningue* tem mandado tambem o seu consentimento ; e sem embargo das representações do Marquez de *Fenelon* , Embaixador de França , e das cartas de Mons. *Van Hoey* , Embaixa- dor da Republica em *Paris* , estas Tropas marcharán em socorro da Rainha de Hungria . O Barão de *Tork* , Se- nhor de *Roefendaal* , e Mons. *Hogenlorp* , foram nomea- dos pelo Conselho de Estado para irem visitar os arma- zens , e fortificações das praças situadas na ribeira do *Mosso* . Mons. de *Bliswyk* , e Mons. de *la Baffecourt* , The- sourciro

479

fdureiro geral; iráti para o mesmo efeito só Flandes Holandez, e Mons. Van Heeswyk, e Meyer, irám à Wedde, e a Westwoldingerlandia.

As cartas de *Praga* nos asseguram o universal gosto, com que alli foi aplaudida a presença da Rainha: que esta Princeza se havia de coroar a 12: que a 13 se havia de festejar o anniverario do seu nascimento, e no dia seguinte se vestiria a Corte de luto pela morte da Archiduqueza *Maria Magdalena*, (irmã do Emperador defunto) que faleceu em Vienna no primeiro de Mayo, em idade de 54 annos. O Correyo, que aqui trouxe esta noticia, partio para *Inglaterra*, e dalli passará a *Lisboa*. Os Regimentos Esguizaros de *Hirzel*, e de *Salis*, que estam em serviço dos Estados Geraes sahirão de *Bolduc*, e *Mastrick*, e chegáram a nove a *Bruxellas*, donde partirão no dia seguinte para *Mons*. Todas as mais Tropas, que tinham ordem de ir guarnecer as Praças da Rainha de *Hungria*, em que estavam as Hessianas, o tem já executado.

F R A N C, A.  
*Paris 17 de Mayo.*

**C**hegou do Exercito de *Baviera* o Cavalleiro de *Broglio*, Mestre de Campo de Cavallaria, e filho do General deste nome, o qual se achou no destacamento, que conduzio o Comboy de *Amberg* para *Egra*, e vevo trazer a Sua Mag. a Planta das operações da proxima Campanha, formada pelo Marechal seu pay, e tornará a partir brevemente com a approvaçam de Sua Mag. que nella com os seus Conselheiros fez algumas modificações, e mudanças. El Rey o gratificou com o Governo da Praça de *Condé*, e ao Tenente General Marquez de *Chaila*, que hia commandando o dito destacamento, com o Governo de *Fort-Louis*. Segundo, o que este Cavalleiro referio, os Batalhões de Milícias, que estavam em *Egra*, foram encorporados nos Regimentos, que agora ficá-

ficaram nella de guarnição ; nos quaes faltavam em cada Batalham mais de 200 homens. Os Milicianos desta Cidade passaram a 15 a S. Denis, para alli se lhes passar mostra, e se distribuiriam por elles as armas, e librés, que lhes estavam destinadas ; e depois passarão a Senlis, onde receberão as ultimas ordens para partir. Tem-se resolvido absolutamente converter a gente de libré em Milicias. Os Príncipes, e Princezas da Corte declararam, que nam pertendiam isentar nenhum dos seus criados, e o Duque de Orleans acrecentou, que conservaria os empregos a todos os da sua Caixa, a quem caisse por forte o ser Soldado, e lograriam os mesmos ordenados, que tinham no seu serviço. Os moços da Cavalharice pequena del Rey, que nam tem oficio, serão também obrigados a tirar sórtes na Milícia com libré. Os criados dos Cidadãos desta Cidade tirarão sórtes para Milicianos a 20 do anex proximo. Os Estrangeiros, que se nam quizeram aproveitar da permissão, que El Rey lhes concedeu de sahirem do Reino, foram também obrigados a tirar sórtes. Foi trazido entre outros hum Austriaco, que tinha cincos pés, seis polegadas, e oito linhas de altura, e declarou a Monl. de Marville, que assistia ás sórtes, que era Vassallo da Rainha de Hungria; respondeu-lhe, que era necessário tirar a sua sorte : tirou, e sahio-lhe hum bilhete em preto, com que foi obrigado a passar á Camera, onde se fazem as careações. Ao fazer do assento se lhe perguntou o nome, e as mais circunstancias ordinarias, e elle depois do nome proprio disse, que acrecentasse: Bom vassallo da Rainha de Hungria; deu-lhe o tópe, que se costuma dar aos que assentam, para o trazer no chapéo, e elle o despedaçou, ao que se lhe disse, que nam quizesse parecer temerário, porque o fariam ser bem.

# GAZETA DE

## L I S T A      BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 18 de Junho de 1743.

I T A L I A.  
*Napoles 1 de Mayo.*



E raro o dia , em que nam chegue algum Correyo de Heipauha , e nam parta outro para aquella Corte , ou que se nam façam conferencias no Paço sobre os presentes negocios de Italia. Parece , que persiste o Conselho na resoluçam de obtervar a neutralidade concluida o anno passado á intencioa da Gran Bretanha.

Tem-se esfriado muito o calor , com que se trabalhava por toda a parte em levantar Milicias ; porque ainda que se nam tem passado ordens do contrario , se nam repetem ja como atégora outras para a execuçam das primeiras ; e aos Milicianos , que ja tinham recebido os tópes para os chapéos , se lhes permite , que voltem para suas casas , com a condiçam de estarem prontos a tornar logo ao primeiro aviso

io. As Tropas regulares suspendêram a marcha na fronteira; e nam se diz, que a proseguirám; po. é n sempre se continua em prover todos os portos do Reino, e em repairar todas as fortificações das Praças, como se estivessemos na vespresa de alguma guerra. Tem-se mandado muita artelharia para *Castelamare*, e para *Salerno*. Acabou-se a nova máquina de *Acqua*, e se guarneceo logo de canhões. A semana passada corria a voz, de que as duas naus de guerra Inglezas, que andavam cruzando estes mares, se tinham retirado; porque já se nam viam; mas tornaram agora a aparecer, e cruzam a maior distância desta Cidade sem perturbar a navegação das nossas embarcações, nem as visitar. Tres naus da mesma Nação passaram ao *Mar Adriatico*, dizem, que para impedir aos Hespanhoes, que estam no Estado Eclesiastico, tirar mantimentos, e forragens das costas deste Reino.

### *Fiorença 7. de Mayo.*

Correyo, que o Consul da Nação Britânica expedio a *Nápoles* com cartas do Almirante *Matabess*, voltou com alteverações novas del Rey das duas Sicilias, de que continuará a observar huma exacta neutralidade. As Tropas do Gram Duque estam sempre prontas a marchar; ram se tem decidido para onde, nem se tomará resoluçam neste particular, sem primeiro se saber os movimentos, que fazem os Hespanhoes, e os Napolitanos; no caso, que estes, contra o que se ditcorre, se veriham a entporar com elles. De *Orbitello* se tem mandado hum reforço ao General *Gages*, e ao presente se está preparando na mesma Praça hum grande trem de artelharia, que se supõem destinado para o proprio Exercito.

As cartas de *Roma* nos referem haver-se alli recebido o aviso, de que no dia 29 de Janeiro delle anno o Arcebisco Grego de *Cezareia*, Legado do Patriarca da *Armenia* em *Jerusalém*, abraçara a Religiam Catholica, e fizera a sua profissão da Fé na Capella do Consul de *França* em presença do Padre *Jeronymo Lanza*, Vigario Apostolico, e do Padre *Miguel de Paris*, Superior dos Missionarios Capuchinhos, e nas maos do Padre *Estevam de Constantinopla*, que o instruiu nos dogmas da Igreja Romana.

### *Bolonda 8. de Mayo.*

Nam achando já o Exercito Hespanhol em *Rimini* as commodidades necessarias para a sua subsistencia, se dispôz o General *Gages* a retirallo para o interior do Estado Eclesiastico,

tico, onde ha noticia, que pôde ser mais bem provido de ~~for-~~  
 tragens; porém para o fazer quiz esperar a volta de hum Expresso, que sobre esta materia despachou a Hespanha. Prepáram-se em *Viterbo* quarteis, e reções para dous Batalhões de Tropas Hespanholas, que vem de *Orbitello* para reforçar o Exercito do mesmo General. Este mal convalecido ainda da sua indispoliçam feitejou no primeiro do corrente com hum magnifico jantar, e de noite com a representação de hum grande *Opera*; o nome del Rey Catholico com a occasiam de ser o mesmo dia dedicado á festa do Apostolo S. Filipe. A semana passada chegaram a *Pesaro* 120 machos carregados com munições de guerra, e hum trem de quinze peças de Campagna, que sahiram de *Orbitello*. O Exercito se vai outra vez engrossando; porque 500 Infantes, que estavam doentes em *Macerata*, e em *Foligno*, se encorporaram já nos seus Regimentos. Tambem lhe chegaram varios Cravineiros, dos que ficaram feridos na Batalha de *Campo Santo*, e além dos que ainda se acham doentes, pôde já contar o numero de dez para 120 homens. De *Modena* chegaram a esta vizinhança 200 Hespanhoes, que estavam prisioneiros de guerra, trocados por Austriacos, e escoltados por hum destacamento Piamontez; os quaes logo no dia seguinte continuaram a marchar para a *Romagna*.

O Conde de *Traun* escreveu huma carta ao Conde *Aldrovandi*, que deu motivo a humas reflexões mby tristes; porque nella lhe diz, „ que muito contra sua vontade se vê pre-“  
 „ cisado a declarar-lhe, que nam pôde deixar de insistir, no  
 „ que ao principio lhe pedio; e que assim espera, que o Sena-“  
 „ do por huma escusa mal considerada o nam constranja a tra-“  
 „ tar os Bolonhezes da mesma sorte, que tratou aos de *Fer-“  
 „ rara*. Da Cidade deste nome sabemos, que os Austriacos tiraram daquelle Paiz o valor de 150 ducados em trigo, per-“  
 “ tencente a particulares; o qual mandaram para *Mantua*, e se assegura, que tomaram tan bem os gados, até chegarem ao computo de 250U cruzados, ou 100U escudos Romanos; porque esta he a soma, que pertenderiam daquella Comarca. Esta noticia, e o ameaço daquelle General obrigaram ao nos-“  
 “ so Senado a convir em conceder ás Tropas Austriacas, que viem ao territorio desta Provincia, os quarteis, e reções na mesma forma, que se deram ás Tropas Hespanholas, e ainda huma soma consideravel de dinheiro.

Milam 8 de Mayo.

**T**em já chegado de Alemanha mais de 500 cavallos para as Tropas Austríacas, as quaes se acham ainda conservando os seus postos antigos no Ducado de *Modena*, e na Comarca de *Ferrara*. Vêm chegando também de quando em quanto reclutas, e remontas da Província do Tirol, e 16 para o Regimento do defunto Príncipe *Eugenio* tem chegado mais de 200 cavallos. O Rey de *Sardenha*, segundo se alegura, tem já convindo, em que a guarnição da importante Praça de *Novara*, que manda sahir para reforçar o seu Exército no Piamonte, seja substituída por huma destacamento de Tropas Austríacas; o que he huma nova prova, de quanto está firme na aliança la Rainha de *Hungria*. Aviña-se de *Turin* correr alli a noticia, de que o Infante de Espanha D. Filipe determinava até quinze de Mayo ganhar por força hum pallo para o Piamonte; mas que se nam podia saber, qual este fosse: que Sua Maj. Sardiniente estava disposto a defender-lhe esta entrada; mas que sem embargo da sua prevençam podia haver alguma abertura, onde se nam tenha provido a defensa com forças, que rebatais a invasão.

### Veneza 11 de Mayo.

**A**vinte e cinco do mês passado foijo nosso D. ege acompanharão de Itália a Regência, Nubreza Venetiana, e Ministros Estrangeiros à Capella Ducal de S. Marcos a feitar o velório do Evangelista nollo Protector, e depois de haver assistido aos Ofícios Divinos, celebrados com a solemnidade costumeira, deu-ham sumptuoso jantar a todo este nobilitado. No dia anterior de tarde partiu desse Cidade, tomhando o caminho de *Chioggia* a Serenissima D. Nubreza de *Modena*, que vai a *Paris* aliviar as saudades da sua Patria, e assistir às bodas da Princeza sua filha, que leva consigo, e tem ajudado a casar com o Duque de *Pembrevre*, Grande Almirante de França, neto do Rey Christianissimo *Luz XIV*, e filho do Conde de *Tolosa*; porém depois parecendo-lhe melhor fazer a sua viagem por mar, se embarcou a bordo de huma galé, que a conduziu a *Ancona*, donde Sua Alt. Sereníssima partira a *Roma*, e em *Civita-Vecchia* se embarcou nas galés do Papa para *Genova*, e dalli nas da República para França. O Duque de *Modena* se prepara também a partir brevemente para *Rimini*, a tomar o commandamento

do Exercito Hespanhol; porém o Príncipe herdeiro, e sua  
Princeza ficarão nesta Cidade com o resto da sua Corte.

*Genova 16 de Mayo.*

**P**assou por esta Cidade hum Correyo extraordinario, despatchado de Nápoles, para levar algumas ordens ao Marquez de *Fogliani*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Siciliana a El Rey de Inglaterra. A Duqueza de Modena se espera aqui brevemente, e se alojará no arrabalde de S. Pedro de Arena, no Palacio de *Agoſtinho Grimaldi*; mas nam se sabe o tempo, que aqui se dilatará. *Paulo Viale* se embarcou a 27 do mez passado em huma chalupa, acompanhado de outra, para ir da parte da Republica cumprimentar ao Almirante *Matheus*. O Mestre de hum navio de Menorca, que aqui chegou a dous do corrente refere, que dous dias antes tinha visto na altura das Ilhas de *Hieres* a Armada Britanica, que estava sobre ferro, e constava neste tempo de trinta naus de linha; e que alli soubéra, que ainda se esperavam outras naus de guerra dos portos da Gran Bretanha; e que se havia mandado ordem aos que andavam cruzando em varios distritos do Mar Mediterraneo, para se virem ajuntar debaixo da sua bandeira, o que se entendia ser para alguma grande expediçam.

A Regencia de Toscana, havendo feito ha tempos aviso ao Almirante *Matheus*, de que a Corte de Nápoles medita fazer huma invasão neste Paiz, com o pretexto do direito, que pertende ter aos bens alodiaes da Casa de *Medices*, despatchou logo o mesmo Almirante hum Expresso ao Duque de Salas, primeiro Ministro da Corte de Nápoles, para lhe representar, que este designio seria contrario á neutralidade, em que se conveyo o anno passado, e o Expresso tornou com a reposta de Sua Mag. Siciliana ao mesmo Almirante, a qual em substancia continha . . . que atégora as Tropas Napolitanas . . . nam tinham sahido dos seus quarteis, nem recebido ordem . . . para entrar na Toscana; porém que a neutralidade, em que . . . se havia convindo com o Commandante da Esquadra Ingleza, nam devia ter vigor, ienam depois de aprovada, e . . . ratificada pela Corte de Londres: que Sua Mag. Siciliana . . . tinha mandado o Marquez de *Fogliani* á Corte Britanica, . . . para fixar esta neutralidade dentro dos limites convenientes, . . . e que brevemente se poderia ter noticia do succeso das negociações deste Ministro. Agora se acaba de saber pelas ultimas cartas de Nápoles, que a Rainha das duas Sicilias na noite

re de 29 para 30 deu a luz huma Princeza. Escreve-se de Parma, que havendo El Rey de Sardenha recebido a noticia, de haver o Duque de Modena sido nomeado Generalissimo das Tropas del Rey Catholico para commandar o Exercito, que está no Estado Eclesiastico, ordenara logo, que todos os habitantes da Cidade de Modena, e das mais terras daquelle Dugado, fossem geralmente privados de todas as armas sem nenhuma excepçam.

Os negocios da Ilha de Corsega se acham sempre na mesma situaçam. Os rebeldes parecem mais unidos entre si, e na ultima Junta, que fizeram, acabaram de tomar todas as medidas, que entendem necessarias para a sua segurança. Intendem fazer outra nova Junta, e obrigar os Conselhos de Nerbino, e Cabo Corsega, que ategora se nam quizeram declarar publicamente contra a Republica, para que mandem tambem os seus Deputados a esta Assemblea; e sem embargo de aleguarem, que estam prontos a submeter-se à Republica, se esta convier em conceder-lhes as suas pertenções, nam deixam de fazer entradas por toda a parte, e ultimamente mataram hum morador de Bastia, e touharam alguns Paizanos. As duas principaes pertenções destes povos consistem na renovacão dos seus Privilegios antigos, e no uso livre das armas. O destino geral das Companhias, que os seus novos Chefes tem formado, he distribuilla em quartéis de modo, que possam ajuntar-se facilmente. Dizem, que hum Corpo destas irá avançar á ate a planicie de Bastia para formar hum Campo junto ao lugard de St. Pandracio, e dizem alguns, que se dispõem nam sómente para defender-se, mas tambem para ofender, quando a Republica nam desfra ás suas propostas. O Barão de Neuboff já nos nam dá cuidado, porque nem esperanças tem de ser recebido em Corsega, depois que o seu Secretario voltou daquelle Ilha, onde fez todas as diligencias possiveis, mas inutilmente, para que os descontentes lhe fiassem das suas propostas. Elle se acha oculto nas vizinhanças de Florença, e já lancou elle mesmo voz, de que o tinham morto, para de se modo escapar aos que estimulados do seu interesse quizessem ganhar o premio, oferecido pela sua cabeça.

A L E M A N H A.

Munick 6 de Mayo.

O Feld Marechal Conde de Seckendorff chegou a esta Corte a 28 do mez passado, e no mesmo dia teve audiencia pac-

particular do Emperador, a quem apresentou a Planta das operações da Campanha proxima, que determinava fazer na ribeira do Inno. A 29 se aprovou esta Planta depois de huma grande conferencia, e o Conde voltou na mesma tarde para *Landsbut*. Posto que tudo esteja aparelhado para a partida de Sua Mag. Imp. para *Oettingen* o velho, nam parece, que esta viagem terá efeito. O Conde *Ferrari*, Tenente Coronel dos Huillares Imperiaes, mandou aviso ao Emperador, que havendo acometido na noite de 3 para 4 hum destacamento de Cavallaria inimiga em *Osterboffen*, havia morto 60, aprisionado hum Tenente com trinta Soldados, e tomado 500 Cavallos. Tem-se aqui a notícia, de que o Feld Marechal Conde de *Khevenhüller* ajunta todas as suas Tropas, e se prepara para entrar prontamente em Campanha.

*Vienna 7 de Mayo.*

O Corpo da Sereníssima Senhora Archiduqueza *Maria Magdalena*, filha do Emperador *Leopoldo*, que faleceu nelta Cidade no primeiro do corrente, se expoz no dia seguinte sobre hum leito de estado em hum dos quartos do Palacio, e a 4 foi consagrado à Igreja dos Padres Capuchinhos, donde se lhe deu sepultura no *Panteon* dos Imperadores Austriacos. Os Ministros Estrangeiros partiram sucessivamente para *Praga*, para assistir à coroação da Rainha. O mesmo fez o Conde de *Dietrichstein*, Presidente do Conselho da Fazenda. Todos os dias passam por esta Cidade Tropas Hungaras, *Croatas*, *Dalmatas*, *Lycianas*, Panduras, e de outras Nações, que habitam nas ribeiras do *Savo*, *Tibisco*, e *Maregia*; de sorte, que se espera, que o Exercito de Sua Mag. fera este anno numero de mais 300 homens, que o passado. Sem embargo da ausência da Rainha se publicou nesta Cidade hum Decreto Real, pelo qual Sua Mag. ordena huma imposta de dez por cento sobre todos os cabedais, assim dos habitantes, como do mesmo Banco.

*Ratisbonna 13 de Mayo.*

O Conde *Mauricio de Saxonia* chegou aqui de *Strassingen* a 10 deste mês, e depois de haver jantado em casa de Mons. de *la Noué*, Ministro de França, foi visitar as linhas, e fortificações de *Stadt am Hoff*, e partiu para *Amberg* a tomar o commandamento do Exercito, que se junta no *Alto Palatinado*, para se opôr aos designios do Príncipe de *Lobkowitz*. Allegura-se, que o Príncipe de *Conti* manda á tambem hum

hum Corpo de reserva. Todas as Tropas Francezas se ajuntam actualmente nas ribeiras do *Yser*, e as do Imperador em *Alt-Oettingen*, ou *Oettingen* o velho. A guarnição de *Braunau* se reforçou consideravelmente pelo receyo, de que o Conde de *Khevenhüller* intende situar aquella Praça; e para o mesmo efecto se mandou tambem postar na sua vizinhança hum Corpo de Tropas Imperiaes, commandado pelo General *Minuzzi*. Passa por aqui todos os dias hum grande numero de reclutas para completar as Tropas de Sua Magestade Imperial.

O Feld Marechal Conde de *Khevenhüller* ajunta tambem o seu Exercito em ambas as margens do rio *Inn*, e as Tropas Hungaras, com que tem sido reforçado ha pouco, se estendem mais para a parte interior da *Baviera*. Os Ministros Austriacos receberam cartas de Vienna com a noticia de haver já chegado ás fronteiras da *Hungria* hum Corpo de doze para 13U *Insurgentes*, destinados a reforçar o Exercito Austriaco na *Baviera*; e que tinham ordem de marcharem com toda a presta possivel. O Príncipe *Carlos de Lorena* está ainda em *Paffau*. O de *Lobkowitz*, e o Conde de *Khevenhüller* nos seus quartéis antigos. Entende-se, que estes douos Generaes nam entrarão em operaçam, senam depois que a Rainha de *Hungria* voltar a Vienna coroada solemnemente em *Praga*.

Aqui temos aviso, de que hum grande destacamento do Regimento de *Bernclau* desfez a oito do corrente junto de *Eckenfelden* huma Companhia franca de 200 homens, de que foram mortos mais de 100, e ficou o resto prisioneiro de guerra. Tambem corre a voz, de que o mesmo General *Bernclau* no dia seguinte com hum Corpo de Hungaros desfez outro de Tropas Imperiaes, que se tinha postado junto a *Braunau*, de que foram mortos muitos dos inimigos, e feitos prisioneiros perto de 2U.

#### *Nuremberg 14 de Mayo.*

**A**S Tropas Austriacas continuam a correr todo o Alto *Panlatinado*, tirando grosas contribuições, assim das Cidades, como dos lugares do campo. Os habitantes esperam, que serão brevemente livres desta opressam, tanto que chegar hum novo Exercito Francez, que se ha de formar brevemente á ordem do Conde *Mauricio de Saxonie*. O Príncipe de *Ickewitz* se tem posto em marcha com a mayor parte das suas Tropas para se chegar mais ao *Danubio*, a fim de se poder

der ajuntar , sendo necessario , com o Feld Marechal Conde de Kbevenbullen.

As cartas de *Dresda* nos referem , que EIRey de *Polonia* determina repartir o seu Exercito em tres Corpos diferentes , que ham de acampar , hum em *Schneeberg* , outro em *Pirna* , quatro leguas de *Dresda* . e o terceiro em *Guben* na fronteira de *Silezia* : que o Exercito Polaco , e Lithuano se ha de tambem ajuntar , para se lhes passar mostra ; e que se tem mandado ordein , para que todas as Tropas , assim regulares , como irregulares se ajunteem nas partes , que lhes sam destinadas , ate o fim deste mez ,

De Berlin se escreve , que antes que o Lord *Hyndfort* , Ministro de Inglaterra , partisse para *Praga* , tivera huma larga conferencia com EIRey de Prussia , para (conforme se entende) o interessar nas vantagens da Rainha de *Hungria* ; porém que aquelle Principe lhe declarara , que havia deejado ajudalla com a sua mediaçam ; mas que havendo sido inutil esta diligencia , tudo , o que podia fazer , era ficar neutral . Sua Maj. Prussiana tem nomeado para commandarem na *Silezia* os Generaes *Marwitz* , e *Buddenbrook* ; o primeiro para a Infanteria , e para a Cavallaria o segundo . Intende-se , que se nam fará a revista naquelle Ducado , onde a mayor parte da gente se ocupa no trabalho das fortificações ; achando-se empregados iô nas de *Ney* , *Ullmense* , e outros dantes nas de *Glatz* . Para mais florecer o commercio se determina abrir hum canal em *Parcy* junto ao *Abris* ate *Havel* , e *Plau* , dalli desde *Fins* - *Stroom* ate o rio *Oder* . Esta obra custara a soma de 300 U<sup>rs</sup> *ryksda* *ders* , ou escudos , e tem ja huma consignacão de 130 U.

*Francfort* 16 de Mayo.

**O**s seis Regimentos de Infanteria , e quatro de Cavallaria das Tropas de *Hanover* estam acampados em *Drinckheim* , lugar situado no territorio de *Hanau* , duas leguas distante della Cidade . Tem-se tambem demarcado hum Campo em *Hochst* , para as Tropas Inglezas , que o devem vir ocupar esta semana , e se trabalha de dia , e de noite na construcçam de huma ponte sobre o rio *Meno* , para se poderem mandar partidas á contra-margem delle rio , que possam reconhecer a situacão , e movimentos dos Francezes , os quaes , conforme se assegura , tem entrado no *Bergstraat* , que he huma famosa calz

calcada no Palatinado baixo, situada entre esta Cidade, *Darmstadt*, e *Heidelberg*; e fazem fortificar a cabeça da ponte, que tem sobre o *Rhein* junto a *Oppenheim*. Também tem feito pedir ao Landgrave de *Hesse-Darmstadt* 20U medidas de aveya, e 50U quintaes de feno; e aquelles povos se queixam, que venham a destruir os habitantes de *Heilbronn* humas Tropas, que publicam serem Protectoress do Imperio, nam lhes aproveitando a neutralidade, que observam. A Cidade de *Heilbronn* se acha ainda garnecida por Tropas do Circulo de *Suevia*, e huma grossa partida das Tropas Francezas foi hum destes dias destruída nas suas vizinhanças.

Ante-hoite se receberam varias cartas de *Baviera*, que dizem, que os Austriacos atacaram a nove deste mez junto a *Braunau* hum Corpo de Tropas Imperiaes, composto de quasi 7U homens, commandados pelo General *Minuzzi*, ao qual depois de hum combate, em que te disputou bastante o vencimento, puzeram em derrota, ficando o mesmo General *Minuzzi* prisioneiro com os Generaes *Preising*, e *Gabrieli*, e o Coronel *Meizebach*, Commandante de hum Regimento de Dragões *Hassiano*, que ficou inteiramente arruinado. Esperam-se pela primeiria possa as particularidades desta acção; porque as referidas cartas nem dão noticia alguma da perda dos Austriacos.

*Dusseldorf* 17 de Mayo.

Das as Tropas Hanoverianas, que estavam da parte díquem do *Rhein*, tem já passado este rio junto a *Colonia*, excepto 26 Esquadros, que o devem atravessar em *Newied*. Espera-se ainda hum Regimento de Cavallaria Hanoveriana, o resto das Tropas Inglezas, e as Hassianas, que vem do Paiz Baixo. Entende-se, que este Exercito dos Aliados se nam poderá formar inteiramente antes de quinze, ou vinte de Junho, em cujo tempo virá de *Hanover* o Rey da Gran Bretanha a regular, e ordenar as operações militares, que, segundo todas as aparencias, poderão começar no fim do proprio mez. A Regencia dos Ducados de *Bergen*, e *Jülich* tem concedido a Sua Mag. Brit. a permissão, para que as suas equipagens possam passar por este Paiz, e ordenado aos habitantes fornecerem os cavallos necessarios para o seu tranporte. Dizem, que Sua Mag. Brit. antes da sua vinda se ha de ver na fronteira dos seus Estados com o Rey de *Prussia*. Segundo

gundo as cartas de *Moguncia* se esperavam naquelle Cidade o Duque de *Arenberg*, e o Conde de *Stair* para visitarem o novo Eleitor. Os Francezes, depois de haverem guarnecido a Cidade de *Worms*, mandaram avançar alguns destacamentos para *Hersheim*, e *Osthoffen*; e acrecentam as mesmas cartas, que a nove do corrente haviam chegado a *Oppenheim*, duas leguas da metima Cidade, 500 para 600 homens das mesmas Tropas. Por outras noticias, que aqui tem chegado da situação das Tropas Francezes, sabemos, que os que tem passado o *Rheno* ocupam as Cidades de *Sintzheim*, *Wisselb*, *Heidelberg*, e *Landenburgo*, e fortificam extraordinariamente esta ultima Praça. Bordam o rio *Neckar* até o *Wimpfen* e tem guardas avançadas além deste rio até as vilaçães de *Darmstadt*; e as que estam áquem do *Rheno*, se estendem ao longo deste rio desde *Falckendorf* até *Oppenheim*, duas leguas distante de *Moguncia*, e estam postadas de maneira, que o Marechal de *Noailles* as pô de ajuntar, e formar o seu Exercito dentro em cinco, ou seis dias.

Avita-se de *Heidelberg*, haverem os Francezes mandado Comissarios ao Condado de *Espach*, para alli ajuntarem víveres, e outros provimentos, de que se entende, que determinam passar o *Neckar*, para virem acampar no *Bergstraet*. Os melindros avisos acrecentam, que além do Exercito, que está separado nas duas margens do *Rheno*, (que os Francezes dizem chegará a 600 homens) se ajunta outro muito consideravel ao longo do *Mosella*, que dizeyn ser destinado a fazer huma poderosa diversam.

Do acantonamento das Tropas Austriacas junto à *Francfort* se escreve; que o Conde de *Stair* esperava por momentos ordens, e instruções para saber, o que deve obrar; visto que os Francezes se fazem fortes na ribeira do *Neckar*, tendo já 600 homens em *Heidelberg*, que ham de ser seguidos por mais 400, e passado algumas Tropas a huma legua de *Moguncia*, e duas de *Francfort*.

### P O R T U G A L. Lisboa 18 de Junho.

**O** Principe nosso Senhor cumprio a 6 do corrente 29 annos, e com esta occasião se vestio a Corte de gala, e beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas, a quem

quem os Ministros Estrangeiros fizeram no mesmo dia os seus costumados cumprimentos.

Na festa feira chegou a notícia de haver falecido na Corte de Vienna a Sereníssima Senhora Archiduqueza *Maria Magdalena*, irmã da Rainha nossa Senhora, e a Corte em demonstração do seu sentimento se encerrou por tres dias, e se vestiu de luto com toda a família por tempo de seis mezes.

No Domingo 9 fez o Eminentíssimo Senhor Cardeal Patriarca com toda a solemnidade a função de sagrar na Santa Basílica para Arcebispo de *Goa*, e Primáz da India Oriental, ao Excelentíssimo, e Reverendíssimo Senhor D. Fr. Lourenço de Santa Maria, Religioso Recolto do Varatojo. Para Arcebispo de Lacedemonia ao Excelentíssimo, e Reverendíssimo Senhor D. Jozé Dantas Barboza, seu Vigário Geral no Patriarcado; e para Bispo Deam da Capella Real de Villa-viçosa ao Excelentíssimo, e Reverendíssimo Senhor D. Fr. Joam da Silva.

Quinta feira 13 se fez nesta Cidade com a magnificencia costumeira a Procissão de *Corpus Domini*, levando o Eminentíssimo Senhor Cardeal Patriarca o Santíssimo Sacramento, que acompanharam o Príncipe noivo Senhor, e os Senhores Infantes *D. Pedro*, *D. António*, e *D. Manel*.

Os Conegos Seculares da Congregação de S. Joam Evangelista celebraram a 27 do mez passado no Convento de São Bento de Xabregas o seu Capítulo Geral, no qual sahio eleito por pluralidade de votos para Geral da sua Congregação o Rev. Padre *Rodrigo da Madre de Deus*, com grande aceitação de todos os Religiosos.

No Convento de Santo António de Vienna celebraram os Religiosos Capuchos a 27 do mez de Abril o seu Capítulo intermedio, e nelle se determinou, que em memoria do Sereníssimo Senhor Infante D. Francisco, Padroeiro Geral que foi dos seus Capítulos Provinciales, dissesse cada Religioso cada anno e meyo em todos os Capítulos, e Congregações tres Missas pela alma do sobredito Senhor, e cinco os que assistissem no Real Hospicio da Bemposta; para que na mesma Província ficasse eterno o agradecimento ao grande afecto, amor, e devoção, que Sua Alteza lhes tinha.

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREIA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 25

Quinta feira 20 de Junho de 1743.

## BOHEMIA.

Praga 13 de Mayo.

**E**M quanto se preparava tudo, o que podia fazer mais magnifico & bello da coroaçam da Rainha, empregou Sua Mag. o tempo em ver tudos o que ha mais notavel nesta Cidade, e no seu contorno. Tambem teve a curiosidade de ver o trabalho das suas Tropas nos aproches, e ataques do ultimo sitio, os lugares, em que estiveram as suas baterias, as novas obras, que os inimigos fizeram, e a artelharia, que aqui deixaram. A 2 de Mayo chegou aqui o Conde de Brown, Tenente de Feld Marrechal General, e Commandante da guarniçam de Passau. A 3, por ser dia da Invençam da Santa Cruz, se dispôz Sua Mag. a ir de tarde torcer a Via Sacra na ponte desta Cidade com os Cavalleiros da Cruz; porém embaraçou-lhe esta devocião a chegada de hum Estafeta de

Vienna , o qual trouxe a noticia de haver falecido no pri-  
 meiro do corrente a Archiduqueza *Maria Magdalena*.  
 A 5 chegou aqui hum Francez Picador com alguns ca-  
 vallos de huma formosura extraordinaria ; e se divulgou  
 ser hum presente , que El Rey Christianissimo manda a  
 Sua Mag. A 7 chegou aqui o Conde de *Dohna* , Envia-  
 do del Rey de Prussia. A 8 se mandaram partir alguns  
 centos de reclutas para o *Alto Palatinado* , para onde se  
 mandara brevemente hum grande numero de moços pá-  
 deiros , que a este fim se tem ajuntado. A 9 foi a Rainha  
 ver os Regimentos de *Lobkowitz* , e o de *Caraffa* , que  
 estam acampados defronte da porta *Carolina* , e ficou  
 muy satisfeita de ver , quanto eram formosos os homens ,  
 e os cavallos. Este ultimo foi o que formou a marcha no  
 dia , em que a Rainha fez a sua entrada nesta Cidade. O  
 primeiro chegou a 4 deste mez , e ambos com a mayor  
 parte das Tropas , que se acham nesta Cidade , tornaram  
 outra vez para o *Alto Palatinado* , tanto que a Rainha  
 partiu para Vienna. A 11 pelo meyo dia se fez o acto de  
 homenagem com huma pompa tal , e huma magnificen-  
 cia tam grande , que pareceo haver triunfado o zelo des-  
 ses vassallos das calamidades , que lhe caularam os seus  
 inimigos. Hontem se fez a ceremonia da coroaçam com  
 a maior solemnidade , e a nam chegou a ver o Conde  
*Francisco de Stabremberg* , Camareiro mor da Rainha ,  
 ou por haver falecido nesta Cidade alguns dias antes. Os Mi-  
 nistros Reaes tem tido todos os dias conferencias particu-  
 lares , a que sempre assistio o Gram Duque Con-Regen-  
 to , a quem o Conde *Estevam de Kinski* deu hum destes  
 dias hum soberbo banquete , a que concorreram os  
 principaes Senhores da Corte , o Nuncio do Papa , o Em-  
 baixador de Veneza , e os mais Ministros Estrangeiros.  
 Hoje chegou hum Expresso de *Baviera* com a noticia de  
 huma accam muy ventajosa , que obraram as Armas de  
 Sua Mag. junto a *Braunau* , onde a Cavallaria do Empe-  
 rador ficou totalmente destroçada , e se espera novo Cor-  
 reyo com as particularidades do fucesto.

ALE-

## ALEMANHA.

Passau 16 de Mayo.

**T**em chegado sucessivamente tantos Correiros com as novas de sucessos felizes, que parece haver formado a fortuna huma cadea de triunfos para as Armas Austríacas. Hum despachado de *Kuffstein*, primeira Praça da Província do *Tirol* na fronteira de *Baviera*, refere, que as Tropas Croatas, divididas em tres Corps, entraram no Eleitorado de *Baviera* por tres partes diferentes; mas todas ao mesmo tempo, que foi no dia quatro deite mez pelas quatro horas da manhã. O Barão de *Litwitz*, Coronel do Regimento do Conde Manoel de *Stahremberg*, com hum Corpo de 3U Croatos pelas gargantas de *Kuffstein*, o qual com a espada na mão rendeu todos os redutos, que defendiam as passagens, levando diante de si até a Cidade de *Rosenheim* as Tropas, e as Milicias, que os defendiam. O Sargento mór da mesma Nação *Raphaelis* pela outra banda do *Inn*; e depois de haver forçado as linhas, e se apoderar do Forte de *Kirnstein*, foi perseguinto as Tropas, que as guardavam até as portas do Castello de *Aurburgh*, que siebu blequisindo com o designio de o sitiá, tanto que receber a artilharia, que se lhe deve mandar de *Kuffstein*. O Tenente Coronel do Regimento velho de *Königsegg* penetrou pelo desfiladeiro de *Reuterwinkel*, e se avançou até *Schlechingen*, ocupando hum Posto ventajoso no Balcão de *Maquartstein*, depois de haver queimado as atalayas, que havia fabricado de madeira no alto das montanhas, e feito bastante numero de prisioneiros.

O General *Bernclau* por ordem do Príncipe *Carlos de Lorena* partiu a 6 de noite com hum Corpo de cinco para 6U Croatos a dar nos quartéis, que os Franceses ocupavam entre os rios *Inno*, e *Iser*, onde se achavam tres Companhias francesas, commandadas pelos Coronéis *la Croix*, *Dulimont*, e *Dumoulin*. O primeiro informado do grande movimento, que tinham feito os Austríacos,

cos, mandou sair de Pfarkirchen a 7 pela manhã das suas Companhias de Dragões, e Hussares 110 homens, e da de Mons. Dumoulin o numero de 120 para observallo. Pelas duas horas depois do meyo dia viu aparecer hum consideravel Corpo de Couraças, Dragões, Hussares, e Croatos. Quiz retirar-se a Eggenfeld; porém já a estas horas se achava cortado pelos Regimentos de Nadasti, e de Giulai. Começou a retirar-se, desfendendo-se huma larga distancia de terreno, até que achando hum Paiz acomodado a defender-se, se apeou com huma parte dos seus Oficiaes; porém foi constrangido a render-se prizionero de guerra com hum Capitão, e dous Tenentes da sua Tropa, havendo já sido morto o Tenente, dos seus Hussares, e prizionero o Capitão Commandante da Companhia de Mons. Dumoulin. Os Hussares, e Dragões, vendo prizionero o seu Capitão, e assim querendo sugeitar-se ao mesmo infotunio, abtiram com a espada na mão, o caminhão da liberdade, de modo que Mons. de Grand-Maison, Capitam de Mons. Dumoulin pode conduzir a Eggenfeld perto do 6º Dragões da sua Companhia, e 9º Dragões, ou Hussares do Coronel la Croix. O General Berthaud continuando a sua Expedição, se dirigiu para Pfarkirchen, onde estava o remanecente das tres Companhias, abandonado o forte e suas casas, e assim podendo os Francezes resistir no violento impeto dos Austriaeos, foram precipitados a renderem-se prisioneiros de guerra, havendo só podido salvar-se, fugindo hum pequeno numero de Soldados; e ainda que esta perdição irreparavel na presente Campanha, pelo grande serviço, que faziam aos Francezes estas tres Companhias, foi maior a dos armazens, que havia nos Postos, que desampararam precipitadamente as outras Tropas da mesma Nação; que o Principe de Conti com maybr prudencia, da que costuma ser ordinaria na idade de 26 annos, mandou abandonar com o temor de serem cortadas pelos Austriaeos, entendendo ser mayor o numero da gente,

que

que tinha o General Bernclau; e que esta era apoyada pelo grosso do Exercito Austriaco; e assim além de haver feito prisioneiros 500 para 600 homens, ficou sephor de tres grandes armazens, onde se tinham ajuntado mantimentos para a subsistencia dos Exercitos do Imperador, e de França. A gente, que se achava em Pfarkirchen faria o numero de 200 para 300 homens. Estes se defendem-ram desse a tarde, em que foram sitiados, ate a tarde do dia seguinte, em que capitularam; depois de haverem sustentado tres assaltos. A capitulação foi, que os Oficiais conservariam os seus cavallos, e equipagens, e os seus criados; e que depois de haverem sido conduzidos à presença do Príncipe Carlos de Lorena, poderiam voltar para França sob a sua palavra. Que a guarda canhãoaria com tantos batedores, e passado o arraballe entre gentilas e gentias; mas este se não daria, basta aos Soldados de Bernclau Pfarkirchen, marchou o General Bernclau para Augsburgo, onde tâmbem que se haviam retirado algumas Tropas pertencentes a estas tres Companhias, e se apoderou do mesmo posto, ficando todas prisioneiras.

O Regimento de Dragões de Alba foi atacado humamente em Orléans por 800 Homens da Cavalaria Francesa, e porém sem embargo de represar, só se defendeu destes, e porém os franceses valentemente, depois de haverem perdido no combate 120 homens, e perdendo a perda de 100 Austriacos de um Tenente, um Cabo de Etiquadro, e quatro Soldados.

Sem embargo das notícias, que se tinham divulgado, de que os Imperiales e Franceses seriam os primeiros, que abririam a Campanha; por se acharem ainda os Austriacos sem ter reclutado os seus Regimentos, nem recebido os reforços; que esperavam de Hungria, foram estes os primeiros, que deram principio às operações. O Príncipe Carlos de Lorena, e o Feld Marechal Wetterbutter, acompanhados dos Generaes Berndan, Eller-

bais, fizeram a quatro deste mez a revista dos Regimentos de Molke, Hildburghausen, e Braun, e depois foi Sua Alteza para Scharding, onde tomou o seu quartel, e o Conde de Khevenhüller para Dornbach, onde escocheou o seu. O Príncipe Carlos mandou lançar tres pontes sobre o rio Inn, para o que tinha já mandado desde 27 do passado partir os pontões de Wilsbassen. O Conde de Seckendorff, presumindo por estas, e outras disposições, que os Austríacos queriam sitiá *Braunau*, e que sendo esta Praça a ante-mural de Münich, ficaria alli perigosa a assistencia do Emperador, mandou reforçar a sua guarnição, e seguralla com hum destacamento de sete para 800 homens à ordem do Feid Marechal Minuzzi. Este Corpo se compunha de dez Batalhões de Infanteria, de que a maior parte eram Tropas *Pulatinas*, e *Hessianas*, e quatro Regimentos de Cavallaria, a saber *Thavamen*, *Gabriel*, *Hollenstein*, e *Raymond*, e acantinhava entre Simpach, e Hertelpach. O Príncipe Carlos de Lorena, sem embargo de toda a disposição dos inimigos, intentou desalojar este destacamento. Marchou de noite, e no dia 6 de madrugada deu de improviso sobre o General Minuzzi. Levava o commandamento da vanguarda o General Berlichingen, o qual fez tudo quanto se podia esperar de hum Oficial d'estro, e valeroso; e sem embargo de ser o terreno de grande vantagem para os inimigos, a Infanteria foi logo posta em desordem, e se salvou grande parte dentro na Cidade. A Cavallaria sustentou valerosamente a peleja cinco horas, até que o General Minuzzi, depois de haver executado todas as funções de hum grande Capitão, e peleijado como Soldado intrépido, achando-se mal ferido, e destroçada com morte de muitos a sua Cavallaria, e que muitos outros nam tendo já para onde retroceder, por se verem rodeados dos Austríacos, se metiam no rio, onde perceram afogados, mandou tratar a recolher; que foi o mesmo, que confessar-se rendido. Tomaram-se quatro peças de artelharia,

e cin-

é cinco Estandartes. Ficaram prisioneiros o mesmo Feld Marechal Conde de *Mirizzi*, o Tenente de Feld Marechal Conde de *Gabrieli*, o General de Batalha Conde de *Preysing*, tres Coronéis dos Régimentos, o Sargento mór do Regimento de *Hohenzollern*, sete Capitaos de Cavallos; quatorze Tenentes, quatro Alferes, sete Forrerieis, doze Sargentos, 36 Cabos de Esquadra, 700 Soldados comuns, quatorze Tambores, tres Cirurgiões dos Regimentos, e quatro criados, que fazem por todos 828 homens. Esta lista com outra dos prisioneiros, que fez o General *Berjelias* nos quartéis de *Tann*, *Ranzhoffen*, *Stumberg*, *Neideck*, *Pfaukirchen*, e *Eggenfeld*, que fazem 826, foi levada ao Príncipe de *Lobkowitz* pelo Príncipe seu vizinho, com hui na carta do Príncipe *Carlos de Lorena* para sua Alt. Real *Hanóver*, que estes termos se fizeram apertou húncia da sua companhia, em quanto durou a poteija.

*Stadt am Hof* 16 de Mayo.

**D**epois do sucesso lamentável do *Imo*, mandou o Príncipe *Carlos de Lorena* investir a Cidade de *Braunau*, (onde agora se achava a maior parte da guarnição) e fez marchar para aquelle distrito os mais tropas, que tinham ficado aquem do *Imo*. A situação do seu Exército era tan importante, que os Impérios se nem poderiam unir com os Franceses sem fazer hui grande riqueza. A Corte Imperial mandou hui dos seus Oficiais ao Marechal de *Braglia* com ordem de marchar com prelha em socorro de *Braunau*, por depender daquella Bessa conservação da Baviera. Agora temos a notícia que o Príncipe *Carlos de Lorena* mandou hui de *Burkenhausen*, o qual rendendo aquella Cidade extendeu até *Trossburgo*. A vanguarda do seu Exército se avançou para *Tann*, dalli a *Eggenfeld*; e segundo algumas cartas até *Frontenhausen*, que fica vias de *Altdorf* distante de *Dingelfing*. Mons. *Philippe*, Marechal do Campo del Rey Christianissimo, se achava em *Tann*, e tinha à sua

sua ordem alguns mil homens ; quando o Coronel de la Croix foi atacado , e prizoneiro ; porém retirou-se a tempo por ordem do Marechal de Broglie , que também mandou retirar todas as Tropas , que tinha nos Postos avançados daquellea parte , pela incerteza , em que estava do designio dos inimigos , e da sua força . Esta retirada lhes deixou livre o caminho de Landsbut ; mas esperamos , que o Marechal tomará bem depressa as medidas que ney os de os fazer deter . A 14 mandou repassar o Yser junto a Dingelfing a 22 Batalhões , e nove Esquadões de Cavallaria das suas proprias Tropas , & de todas as partes vam marchando outras para se encorporarem com aquellas . O Feld-Marechal Conde de Seckendorff está em Kasserburg na ribeira do Inn , auxiliando o Exercito Imperial ; mas para sair com o do Marechal de Broglie será necessário muito tempo ; por se acharem os Austriacos entre laus , e outros , e em hum Posto de grandes vantagens sobre ambos . As Tropas , que aqui se esperavam do Yser , para irão resorçar o Corpo do Conde de Saxonia no Alto Palatinado , receberam ordem em contrario ; e segundo as aparencias nam virám antes . Mons. de Louvigny , que comanda as Tropas nesta Praça , recebeo a 14 pela manhã hum proprio do Marechal de Broglie com ordem de fazer dobrar a diligencia , para se acabarem as fortificações , que aqui fazemos ; e na tarde do mesmo dia recebeo outro , pelo qual lhe ordena faça marchar logo logo para o Yser o Regimento de Vermandois , e o Real Sueco , que sam os que ultimamente vieram de Egra , e estam destruhidos ; porque o primeiro terá 300 homens , e o segundo 200 . Até a guarnição de Straubing marcha , e tudo concorre para engrossar o nosso Exercito , que se dispoem com pressa a suspender os progressos dos inimigos .

Num. 26

500

# GAZETA DE

L I S

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 25 de Junho de 1743.

R U S S I A.  
*Petrisburgo 28 de Abril.*



S despachos, que o Cavalleiro *Cyrilo Wick*, Ministro de Inglaterra, recebeo a 20 do corrente por hum Expresso de *Stockholm*, diminuiram algum tanto a esperança, que a noſta Corte tinha de concluir brevemente a Paz com a Coroa de Suecia; porque esta parece ſe nam inclina ao ajuste, ſém que a Imperatriz lhe queira restituir toda a Finlândia. Sua

Mag. nam duvida ceder-lhe huma grande parte, no caſo, que os Estados do Reino convenham em eleger para sucessor del-Rey o Duque de *Holjacia-Eutin*, Bispo de *Lubeck*; mas como ha oito dias, que ſe nam tem recebido Correyos, nem de *Abo*, nem de *Stockholm*, estamos neste particular com a melma incerteza. Esta faz continuar com dobrada aplicaçam-

as preparações de guerra, e tudo se dispõem de modo, que se poderá com muita brevidade dar principio á Campanha. Todas as galés se acham já aparelhadas. As Tropas, que nelas se devem embarcar estão prontas; e só se cuida actualmente em as prover de todos os mantimentos necessarios para a sua subsistencia; a cujo fim tiveram ordem todos os habitantes, assim naturaes, como estrangeiros, de cozerem cette quantidade de pão, e de biscoito com toda a pressa. A 22 houve em Palacio huma grande conferencia, em que assistiram os Senadores, e os principaes Generaes, que aqui se acham, para formarem a planta das operações. Depois se expediram varias ordens relativas ás resoluções, que nella se tomaram; e assim ouviremos dentro de breve tempo, que as galés tem sahido de *Cronstadt*; e que as nossas Tropas fazem o desembarque projectado nas costas de Suecia.

O Conde de *Oginski*, Ministro do Rey, e Republica de Polonia, terá hoje a sua primeira audiencia publica da Imperatriz. Chegaram da Curlandia 700 rubles, que logo se mandaram para a Casa da moeda. A 21 do corrente se celebraram no Paço na presença da Imperatriz os despedimentos do Grand Marechal Conde de *Bestuchaff* com a Condélla de *Jagouski* viuva, e Sua Mag. Imper. honrou com a cerimonia de lhes trocar os aneis esponjaes.

### S U E C I A.

*Stockholm. 3 de Mayo.*

**C**hegou ante-hontem d' *Abo* Mons. de *Nolcken*, Secretario de Estado; e hum dos noillos Ministros Plenipotenciarios no Congresso da Paz, a bordo do Hiaute chamado *Schneidell*. A sua vinda fez correr logo a voz de se acharem já suspendidas as negociações, e sem alguma esperança o ajuste da Paz. Soube-se porém depois, que só viera a referir vocalmente a verdadeira situação dos negocios do Congresso, e a pedir instruções novas, para o que deve obrar. Espera-se ver, se elle aqui fica; ou se parte dentro de tres dias, como se diz; porque partindo, ou mandando-se outro em seu lugar, com quem mostrem menos antipathia os Russianos, sempre existirá a esperança da composição.

Seim embargo desta incerteza vemos, que os aprestos de guerra se adiantam com o mayor calor, que se pode imaginar. As Tropas começam a fair dos seus quarteis: humas para se embarcarem nos portos, onde se devem empregar na guarda das

das costas, outras para passarem á Borbna Oriental, onde se ha de ajuntar o nosso Exercito. Algumas fragatas se tem já feito a vela para embarcaçarem o resto aos Armadores Kiliaos; e a Armada sairá brevemente do porto de Carteserod. Esta se ha de compor de trinta naus, em que entram a Ulrica de 90 peças, a Uniam, e Federico Rey de 70 cada huma. A Liberdade de 66. Hassia Cassel, e Principe Guilheimo de 64. Federica Amalia, e Scania de 62. Stockholm, Finlandia, e Bremen de 60. Wermelandia, e Verde de 56. Pomerania de 52. Paz, e Drottingham de 40. As fragatas Fama, e Tunes de 40. Jaramar e Eckholinstud de 36. Christina, Carlesba-ven de 20. Os Bergantins Pollux, Giceya, Ashekunder, e Tordon. O Burlote Sarmam. A galeota de bombas Snarenwen; e o Sol para servir de hospital.

O General, e Senador Rose, foi eleito com a pluralidade de 60 votos para General Supremo do Exercito da Corga. Dizem, que o General Steinflicht entrará no serviço. O Senador Conde de Tessin mostra estar constante na resoluçam de renunciar todos os seus empregos. O seu disgosto lhe procedeo de hum papel, que se publicou, no qual este Conde, e o Ministerio presente se acham insultados fortemente nas suas persoas. Os Estados do Reino nām tem deferido ainda ao Memorial, que elle lhes apresentou. Asegura-se, que o Rey teve a bondade de exhortallo a continuar no exercicio dos seus empregos; e que elle lhe respondēra, que em qualquer outra causa faria gloria de obedecer ás ordens de Sua Maj. mas que nāsta lhe nam permitia a sua bonra missar de parecer.

Stockholm 16 de Mayo.

**Q** Baram de Nolcken, segundo Pienipotenciario del Rey no Congresso da Paz, se acha ainda nella Corte; e a sua partida dependerá dos despachos, que trouxe hum Correyo, que se espera. Toda a Armada da Corga se acha já no mar; e como se tem mandado para ella muitas Tropas, poderá chegar brevemente a noticia de alguma novidade. Todos os Regimentos antigos de Infantaria, que estavam no Reino, tem partido para as costas; mas os de reserva, que se levantaram durante esta guerra, ficam guarnecendo a Praças. A Cavallaria, e Dragões tem ordens apertadas, para que ninguem de noite fique fóra do seu quartel, a fim de estarem prontos a marchar a todo o momento.

Copenague 18 de Mayo.

**F**EL Rey fez terça-feira passada a revista dos Regimentos das guardas de pé ; e de cavallo : na quarta feira a do Corpo dos Granadeiros , do Corpo da Artilharia , e do Regimento do Principe Real : na quinta feira a dos dous novos Regimentos de *Lalandia* , e *Holstein* , e do de *Fubnen* ; e na festa a da guarnição desta Cidade. A 4 chegáram ao *Zonte* tres naus de guerra Hollandezas , que dizem ser do numero das que os Estados Geraes resolvêram mandar ao Mar Baltico , para segurarem a navegação dos seus subditos. No dia antecedente havia chegado huma barca Russiana armada em guerra ; a qual vinha do Norte , e referio o Capitam della , que a seguia huma Esquadra da mesma Naçam de oito , ou nove naus de guerra , comandadas pelo Almirante *Bredabl*.

Os aviços , que chegam de Suecia , referem , que se tem feito varias conferencias , nas quaes se formaram novas instruções para o Baram de *Nolcken* , que devia voltar brevemente a *Abo* ; e dizem , que nellas se propoem aos Ministros Russianos hum *ultimatum* , sobre o qual se continuaram as conferencias , no caso , que elleſ o aceitem , ou se romperá o Congresso , quando nam convelliam nelle. Tainbem asseguram , que a Ordem dos Paizanos p̄siste sempre no designio de fazer cahir a sorte da sucessão no Principe Real deste Reino. Todas as fragatas Russianas , que invernaram em *Dunamunda* , e *Riga* , se fizeram já á vela para o Baltic Oriental , para andarem a corso contra os navios Suecos , excepto as duas maiores , que com alguns *Præbmos* ham de ficar no mesmo distrito para defensão daquelles fortes.

Suas Magestades , e Altezas Reaes , acompanhadas do *Margrave de Brandemburgo Culmbach* , partiram ante-hontem para *Fredericburg* com intento de alli passarem o Veram. O Regimento do Principe Real partiu a 12 para *Elfeneur* , e foi substituido pelo de *Holſacia*. A Esquadra del Rey , que está na bahia , espera só as ultimas ordens para se fazer á vela ; mas entendem alguns , que nam será senam depois de chegarem alguns Correyos , que se esperam de *Stockholm* , onde as Ordens dos Cidadãos , e dos Paizanos insistem , para que se fixe no dia 20 do corrente a eleição do sucessor da Coroa. Tem chegado ha pouco da *Noroega* mais de mil marinheiros ; que logo se embarcaram na Esquadra del Rey , e se esperam mais

mais 1400 de *Holsatia* para completar as equipagens. No tempo, em que Sua Mag. se achava fazendo a revista dos Regimentos, em que acima falamos, lhe foram apresentados por Mons. Coeymans, Ministro dos Estados Geraes das Províncias unidas, o Capitam *Lynslager*, Comandante das quatro naus de guerra Hollandezas, que ultimamente chegaram a *Elseneur* com outros Oficiaes da mesma Naçam; Sua Mag. o recebeo muy benignamente, e ordenou ao Conde de *Danneskold*, (que tem a direcçam da Marinha) lhes mostrasse as naus de guerra, os estaleiros, e os arfenaes, e depois se recolheram a bordo das suas naus.

### A L E M A N H A. *Haniburgo* 29 de Mayo.

**A**S cartas ultimas de *Petrissburgo* com data de quattro de Mayo nos trazem a noticia, que havia tres dias, que nevava extraordinariamente naquella Cidade: que o Conde de *Galowin* estava nomeado para commandar a Armada destinada a fazer a guerra aos Suecos: que as galés estavam ja prontas, e sahiriam a 12 deste mez, quando nam chegasse alguma nova de se haver entrado em ajuste: que o Ministro del Rey, e Republica de *Polonia* havia tido a 28 de Abril audiencia da Emperatriz, e lhe havia dado o statamento de *Magesia de Imperial*: que a Emperatriz havia no mesmo dia visto lançar ao mar huma nau de guerra de 86 peças, a quem deu o nome de *S. Paulo*; mas querendo depois entrar na dita nau, onde se lhe tinha preparado huma sumptuosa colacãm. lhe cahira na agoa huma magnifica Cruz de brilhantes com hum pingente, avaliada em 200U cruzados.

As de *Suecia* nos asseguram haver El Rey feito a revista de varios Regimentos, e estava resoluto a se pôr na fronte das suas Tropas, no caso, que haja Campanha: que o Barão de *Rose*, que estava nomeado para commandar o Exercito, nam exercitaria este emprego, e deseja Sua Mag. que sirva o General *Hamilton* á sua ordem: que os *Burguezes* mandaram Deputados á Nobreza, e ao Clero, para lhe declararem, que se se dilatasse mais o nomear dia para a eleçam, se ajuntarãm com os Paizanos, e se declararãm a favor do Principe Real de *Dinamarca*: que se nãm divulgára a resposta, que tiveram; mas que se entende se fará a eleçam logo depois de chegar hum Correio d'Abo.

De *Berlin* se avisa haver El Rey de *Prussia* feito a revista  
Cc iii de

de sete Batalhões e promação de varios Generacos e Companheis : que o Duque de *Brunswick* e o Príncipe *Guilherme de Hesse Cassel* se esperavam naquelle Corte a 23, para verem a grande revista das Tropas ; que se fez no dia 27, a que o Lord *Hindfort* tinha já voltado de *Praga*, e Sua Mag. tinha recebido já a cedula, pela qual os Estados de *Boemia* tinham desanexado daquella Coroa a Provincia de *Silezia*, e feito Cesaria della a Sua Mag. *Prussiana*, na forma disposta pelo Tratado de *Breslavia* : que se começava a falar em mandar hum Corpo de Tropas á Campanha ; e se observára, que estando Sua Mag. fazendo a revista, perguntára ao Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de *Hungria*, se os *Saxonios* estavam já prontos ; e que o mesmo Ministro lhe respondeu, que sim ; e que pedindo-lhe varios Cavalheiros moçambique para servirem no Exercito. Auxiliar como voluntarios ; nam sómente lha déra, mas os aconselharia, que passassem por *Hanover*, e os recomendou por huma carta a El Rey da *Gran Bretanya*.

Invastida *Hanover* a 24 de Mayo.

**C**hegou El Rey à esta Cidade a 16 do corrente, e logo a 17 recebeu hum Expresso com a notícia de haverem os *Austriacos* destroçado inteiramente hum Corpo de Tropas Imperiales. A 18 trabalhou Sua Magest. com os Ministros deste Eleitorado, e despachou depois varias ordens. A 20 chegaram aqui o Duque de *Cumberlandia*, o Barão de *Oeisberg*, o Conselheiro privado *Reicken*, e a Chancelaria Ingleza. A 21 foi a guarnição desta Cidade reforçada com quatro Companhias do Regimento de *Bothmar*, que está em *Zell*. A 22 El Rey acompanhado do Duque de *Cumberlandia* fez a revista do novo Corpo de Granadeiros a cavallo, e ficou tan satisfeito da formosura delle, que ordenou se levantasse mais gente para formar hum Regimento completo. Depois da revista foram El Rey, e Sua Alteza Real ao manejo, aonde Mons. de *Frischapelle*, Vice-Estribiheiro mór, lhes mostrou hum cavallo perfeitissimo, que Sua Mag. logo deu ao Duque de Cumberlandia seu filho. De tarde foi este Príncipe ver a Bibliotheca Real. Vam, e vier continuamente Correyos, e El Rey trabalha todas as manhãs com os seus Ministros. Entende-se, que se tratam actualmente negócios de suma importancia. Os oito Batalhões das Tropas deste Eleitorado, que devem ir reforçar o Exercito do Conde de *Stair*, sahiram já dos seus quartéis para passarem ao *Rheno*. O de *Kinckawstrum*, que chegou aqui

aqui hóde ; passará á manhã mostrá na presença del Rey com hum d'ls Batalhões do Regimento de *Moder*. O dia da partida de Sua Mag. para o Exercito, nam está ainda fixo, e dizem o nam ferá, senão depois de se receber a nova de haverem alli chegado as equipagens de Sua Mag. a quem acompanharam o Baram de *Petreswald*, seu Estribeiro mór, e Mons. de *Trischapelle*, seu Tenente, e irám tambem as Secretarias *Ingleza*, e *Aleman*. Nam se sabe ainda se o Príncipe *Federico*, genro del Rey, virá aqui com a Princeza sua esposa.

*Vienna 15 de Mayo.*

O Baram de *Stappel*, Ajudante General do Príncipe *Carlos de Lorena*, chegou aqui a 12 de tarde, precedido de seis Postilhões tocando seus instrumentos, com a feliz notícia, de que Sua Alt. Sereníssima, e o Feld Marechal Conde de *Khevenhüller*, haviam alcançado a nove do clemente huma grande vitoria de hum Corpo de Tropas Bavaras, commandando pelo General *Minuzzi*. A 13 chegou hum Expresso de *Praga* com aviso de se haver Sua Mag. coroado no dia antecedente com toda a magnificencia possível ; e a Imperatriz viuva nessa Governadora, fez cantar hontem o *Te Deum* por estes bons sucessos na sua Capella, solemnizado com tres salvas da mosqueteria das Tropas, e huma descarga geral da artilharia. A partida da Rainha, que se devia fazer no dia de hontem, ficou deferida, e se começa a dizer, que Sua Mag. passará por *Lintz*, para alli receber tambem a homenagem dos Estados da *Austria Alta* : podendo contribuir para esta resolução as boas novas, que se acabam de receber da *Baviera*.

Nam se pode dar ainda huma relação individual do que sucedeu junto a *Braunau*. Só se sabe por mayor, que havendo o Príncipe *Carlos* deixado em *Altheim* o General *Hohenlois* com hum Corpo de 100 homens, para fazer cara ao General *Minuzzi*, que estava com outro Corpo de Tropas quasi igual na vizinhança de *Braunau*, passou o *Inns* a 6, e acampou em *Griesbach*. A 7 destacou os Generais *Bernclaus*, e *Nadaszi*, para irem dar sobre as Companhias francesas de França, que estavam em *Pfarkirchen*, e seus contornos, o que teve o sucesso desejado. A 8 se apoderou do Castello de *Erlach*, aonde fez hum grande numero de prisioneiros, e a 9 tocando a sua marcha, foi dar de repente sobre o Corpo do Conde de *Minuzzi* junto a *Marktel* nas vizinhanças de *Braunau*, o qual foi inteiramente desfeito, e aquelle Conde com os Generais

geraes *Gabrieli*, e *Preysing* prizioneiros de guerra, fethinos haver custado a vitoria mais que dous Tenentes de Cavalleria, dous de Infantaria, e pouco mais de 100 Soldados communs. A 10 marchou o Principe para *Lebendorff*, onde Sua Alt. Real fez cantar o *Te Deum* em acçam de graças por estas vantagens.

Estes dias passáram por junto desta Cidade oito Companhias de cavallo, e quatro de pé, que fazem huma parte das Tropas, que vem das ribeiras do *Thebisco*, e sabemos, que hum grande numero de outras Hungaras desfilam por diferentes partes da fronteira, e marcham todas para *Baviera* a reforçar o nosso Exercito.

### Munick 20 de Mayo.

O Emperador acompanhado do Conde de *Thoring* seu primeiro Ministro, do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, e do Conde de *Preysing*, partio a 16 pela manhã para o Castello de *Wolmezach*, situado áquem do *Danubio*, quatro leguas distante de *Ingolstadt*; e logo na mesma tarde se fez hum grande Conselho de guerra, em que tambem assistio o Marechal de *Braglio*, e outros Generaes Francezes. Neile se ponderáram os meyos, que se devem seguir para suspender os progressos dos Austriacos, e os constranger a repassar outra vez o *Ixo*; porque como a suu invalam nam esperada desfez inteiramente a Planta das operações, que se havia formado para esta Campanha, era preciso fazer outra de novo, e com efeito se fez neste Conselho, segundo a qual se devem unir os dous Exercitos Imperial, e Francez, para de commun acordo intentarem alguma grande operação contra os Austriacos, que se vam a ançando para o *Yer*. O Emperador voltou a 17 á noite para esta Cidade. O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* partio a 18 para se pôr na fronte do Exercito Imperial, que veyo acampar a sete para oito leguas de distancia desta Corte no Bialiado de *Schwaben*. Este General retirou as Tropas, que tinha em *Ait-Ottingen*, *Mubldorff*, e *Burghausen*, além do *Inno*, e mandou para esta Cidade a artelharia, e bagagens grossas. Os Generaes Francezes voltaram tambem no mesmo dia para *Straubingen*, onde chegaram a 18 pela manhã. O Marechal de *Braglio* conveyo no a juntamento dos dous Exercitos, e que este se fará acima de *Landsbut* na ribeira do *Inno*; porque o Exercito Imperial nam tem forças capazes de ir mais longe; e pôde ser, que ainda nisto haja

háia alguma mudança (pot causa da tomada de Dingelfing). Todas as Tropas Imperiales vam em plena marcha para se ajuntarem em hum Corpo, e o Exercito se deve formar em Arting, da parte d'áquem do Yser, e depois irá costeando este rio para passar a Landshut.

Os avisos de Braunau de 17 dizem, que o Conde de Hobenems se postará com as suas Tropas no sitio de S. Pedro junto áquelle Praça, e tinha feito lançar nella quantidade de bombas, e bálas ardentes; porém nam havia ainda dado principio ao sitio formal. O Conde Pio das que voltou hontem de Paris, onde havia sido mandado por Sua Mag. Imp. a executar huma commissão importante, e se assegura estar contente da sua viagem.

### *Stadt-Am-Hoff 23 de Mayo.*

O Príncipe Carlos de Lorena, depois de haver destroçado o Corpo de Trépas do General Minuzzi, fez investir Braunau com hum grosso destacamento das suas á ordem do General Hobenems, que a tem bomboiado, e acanhado com bálas ardentes, e parece resoluto a fazer formal aquelle sitio; porém como a sua guarnição he numerosa, e a Cidade fortificada; esperamos, que poderá defendêr-se até a chegada do socorro, que se tem determinado mandar-lhe em se ajuntando os dous Exercitos, no caso, que isto se possa conseguir; porque temos aviso, que o Príncipe Carlos de Lorena ajunta todas as suas Tropas para o embarracar, e assim impedir o socorro daquelle Praça, pois ainda que muy guarnecida, nam pôde deixar de faltar-lhe brevemente os mantimentos, por nam estar provida de tantos, que pudessem abranger a todas as Tropas, que lhe entraram de novo.

### *Ratisbona 27 de Mayo.*

O S Austriacos, havendo-se feito senhores de Dingelfing, marcharam no dia seguinte para Landau ao longo do Yser, que dista só dalli tres, ou quatro leguas, e se apoderaram della a 19. Huns dizem, que por composição, outros, que por assalto, e esta ultima opinião parece se verifica com a noticia, que chega de Straubingen, de haverem vindo para o seu hospital 400 Francezes, que alli foram conduzidos de Landau. As Tropas Francezes se ajuntam com pressa entre Straubingen, e Landshut, e o Marechal de Broglie teni ordenado, que marchem para o Yser todas, as que se puderem escusar em Stadt-am-Hoff. Na conformidade destas ordens,

passáram á 14º o *Danubio* pelsa ponte do *Weix* para *Serdubim*, e os Regimentos de *Vermandois*, e o Real Sueco, e a 16º pelo meyo dia veyo acampar entre *Kumpsmuhl*, e *Pritsing* hum Corpo de alguns mil Francezes. Nam se pôde ainda penetrar, se o seu designio he socorrer *Braunau*; porém sabemos, que o Principe de *Lobkowitz* está fazendo todas as disposições necessarias para abrir a Campanha: que o General *Mercy* tem chegado ao seu Campo para servir á sua ordem; e que assim como o Principe *Carlos*, e o Conde de *Khevenhüller* se avançarem para dar Batalha ao Marechal de *Broglio*, marchará elle a atacar a Praça de *Stadt-am-Hoff*; porque os Francezes nãm podem formar Exercito, e deixar nos postos fortificados tropas bastantes para a sua defensa. Dizem, que tanto que os dous Exercitos Imperial, e Francez se ajuntarem, tomara o Imperador o comandamento de ambos, e marchari em socorro de *Braunau*, que os Austriacos tem bloqueado com grande aperto, tem quererem abrir trincheiras; po que esperam constringer a guarnição a render-se por fome. Alguns avisos dizem, que *Dingelfing* foi tomada por assalto com a espada na man, depois de ter batida algumas horas, por nam haver querido o Commandante da guarnição render-se por condições. O General *Festetitz* escreve haver em *Egra* novamente huma doença epidémica, que leva muita parte da guarnição, e faz delaninar o resto. Corre aqui a copia de huma carta, que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* escreveo ao Imperador do *Novo Oettinge* a 10 de Mayo, e o seu theor he elle.

O *Feld*, V. Mag. receberá pelo Conde de *Rampaldi* a noticia do infeliz sucesso que hontem houve. Eu vim hoje aqui pela posta a prevenir, se me for possivel, as fataes consequencias deste negocio, e acbei (graças a Deos) em obegando huma noticia geral de haverem escapado mais de 1200 cavallos desta fatal desfeita. Eram seis para sete horas da manha quando hontem começoou o ataque. O inimigo acometeu a noiva gente pelo costado, e pela retaguarda: eu poderei dar conta mais individual a V. Mag. tanto que voltarem varios Oficiaes dos Regimentos, que se acabaram nessa accion: por entretanto a ferida, que haveremos tido, serão perto de mil cavallos: da Infanteria nãm posso dizer nada: mas espero de mandar o que alcançar ao Principe de *Saxonia-Hilburghausen*. Fico aqui em ordem a ver as coisas, como correm, e me aplicarei a remediar, como

como puderem os efeitos della infelicidade. Se os Francezes quiserem passar o Yser com trinta, ou 35 Batalhões, e quarenta, ou 45 Esquadões, poderemos fazer parar logo os progressos do inimigo; porém isto be necessario, que se faça sem perda de tempo, e que elles se avancem para o rio Vils; porque eu tenho já passado o Inno, em ordem a me ajuntar com elles. A manhã pela manhã mandarei outro Correio com toda a noticia, que alcançar. Ao presente nam tenho ouvido nada do estado do inimigo com certeza, excepto; que se tem visto huma parte nas alturas de Braunau, e parte da outra banda junto a Kinshoven.

Moguncia 28 de Mayo.

**C**omeça-se a temer, que venha a ser este Paiz o theátro da guerra, porque as Tropas Francezas, que passaram o Rheno, nam parece terem intento de estender os teus quartéis; e as auxiliares estam fazendo amplissimos armazens nas vizinhanças deste rio. Os nossos ultimos avisos de Baviera nos dizem, que os Hussares Austriacos chegam nas entadas, que fazem, até as portas de Munick, e tiram grossas contribuições por todo o Eleitorado; e como os Croatos entraram nelle por diferentes partes, e chegaram até Aurburgo, e Rozenheim; se tem aberto já a communicaçam de humas, e outras tropas Austriacas pela mesma Baviera. O Emperador nam te dando por seguro em Munick, se dispõem a sahir daquella Cidade; mas nam se sabe, se irá fazer a sua residencia em Augsburgo, ou em qualquer outra Cidade Imperial. Huma carta de Munick, escrita em 20, diz expressamente, que Sua Mag. Imp. se tem ja retirado, mas que se nam sabia com certeza para onde, havendo primeiro publicado a som de trombetas, e depois mandado falar nos lugares publicos daquella Cidade hum Protesto contra a coroaçam da Rainha de Hungria em Praga; o qual, conforme a tua data, foi assinado em 22 de Abril. Outras cartas do Exercito do Principe Carlos de Lorena nos dizem, que as Tropas Austriacas estam divididas em deus Corpos, que o primeiro, commandado pelo Principe Carlos de Lorena, cobre o bloqueyo de Braunau, e tem o seu Quartel General em Tanne, e o outro acampa entre os rios Yser, e Vils, aonde se entrincheira, em ordem a disputar a passagem deste ultimo rio aos Imperiales, e assim impedir, que marchem a socorrer Braunau. Na accção, que houve junto aquella Cidade, foi ferido mortalmente o Conde de Holenstein, filho natural do Emperador, e salvou-se daquella derrota o Coronel

ronel *Neiss* com 1200 homens da Cavalaria Imperial, com os quais se foi incorporar no Exercito, que manda o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* no Campo de *Oettingen*. Quando o P. incipe *Carlos de Lorena* atravessou o rio *Vils* a 16 do corrente, e chegou no dia seguinte a *Dingelfing*, mandou logo notificar a guarnição Franceza, para que se rendesse; e porque o Commandante o não quis fazer, fez atacar a Praça com todo o vigor. Os Francezes se defenderam valerosamente sete horas; porém os Austriacos, para os obrigar a render-se, puzeram o fogo á Cidade por varias partes, e assim os constrangiram, a que o fizessem. Os Francezes tem já no seu Campo hum trem de 24 peças de canham com cem carros cobertos, carregados de munições, e bagagens, e 600 Bombardeiros, e Artilheiros.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 25 de Junho.*

**H**Ontem, por ser o dia dedicado á festa do glorioso Precursor de Christo *S. Joam Bautista*, se celebrou juntamente no Paço o nome del Rey nosso Senhor, que continha com melhora na sua indisposiçam; e toda a Nobreza, e Ministros da Corte beijaram com este motivo a mam a Suas Magestades, e Altezas.

Pelo Correio de Alemtejo se sabe haver falecido na Cidade de *Elvas* a 14 deste mez depois de huma dilatada doença o Excelentíssimo, e Reverendíssimo Senhor *D. Pedro de Villasboas e Sampayo*, do Conselho de Sua Mag. e Bispo de Elvas; Monsenhor que foi da Santa Basílica Patriarcal; Varam insigne em letras, e virtudes, e assim chorada universalmente a sua falta por todos os seus Diocesanos.

Os Religiosos Capuchos da Provincia da Soledade celebraram o seu Capítulo Provincial no Convento de *Santo Antonio do Valle da Piedade* da Cidade do Porto em o primeiro do corrente, no qual sahio eleito para Provincial com todos os votos, e aclamações dos Religiosos de toda a Provincia o Padre *Fr. Bernardo de Avintes*, Ex-Leitor de Theologia, Consultor do Santo Oficio, e da Bulla da Santa Cruzada; Examinador das tres Ordens Militares, Ex-Custodio, e Padre das Províncias da *Arrabida*, e *Portugal*.

---

**Na Officina de LUIZ JOZE CORREIA LEMOS.**  
*Com todas as licengas necessarias.*

# SUPLEMENTO<sup>A'</sup> GAZETA DE LISBOA.

Numero 26.

Quinta feira 27 de Junho de 1743.

B O H E M I A.  
*Praga 1 de Junho.*

**H**A VENDO o Príncipe *Carlos de Lorena* recebido aviso de *Tiespach* de haver em *Dingelfing*, Cidade situada sobre a ribeira do *Yser*, hum grosso de Tropas Francesas de cinco para 60 homens, destacou ao General *Daun* com hum Corpo de Granadeiros, Cavalaria, e Croatos, e algumas peças de artelharia, chamadas *Haubitz*, dando-lhe ordem para os atacar; e dizendo-lhe elle o seguiria logo com o resto do Exército. Chegou aquelle General, e mandou logo intimar aos Franceses, que se rendessem. Elles o recusaram, e o General mandou acanhoar a Cidade com a sua artelharia, o que teve hum tal efeito, que logo poz em fogo alguns dos edificios. Aproveitando-se das defordens, que ordinariamente causam os incendios, escalaram os Granadeiros,

Cc

ros,



ros, e os Croatos a Praça, e entráram nella com a espadada na mão. Os Francezes, nam podendo na sua confusão pôr-se em defensa, se entregáram precipitadamente á fuga, passando-se á outra parte do rio; porém antes que pudessem pôr o fogo á ponte, para que os nam seguissem os Austriacos, matáram estes, e acutiláram perito de 300, servindo para huns de instrumento o ferro, a outros o mesmo rio, em que os lançavam. Nam obstante o cuidado com que o General *Daun* diligenciou suspender a furia das chamas, quasi os dous terços da Cidade se reduziram a cinzas. Tanto que os Austriacos tomaram posse desta infeliz povoação, destacou o Príncipe *Carlos* ao mesmo General *Daun*, para que fosse a *Landau* atacar os Francezes, que alli estavam de guarnição, já aumentada com huma parte da de *Dingelßing*, que alli se tinha refugiado. Dista a Cidade de *Landau* tres leguas desta ultima, e he também situada na mesma ribeira do *Iser*. Partiu o General a executar a ordem, que tinha recebido, e o Príncipe o seguiu pelas tres horas da manhã do dia seguinte 18 do passado. Intimou o General logo em chegando ao Commandante Francez, que se rendesse, e elle como estivesse firme na resolução de se defender, desprezou a proposta. Dispoz o General tudo, o que era necessário para o ataque, que pertendia fazer com a espada na mão, e mandou fazer uso dos Petardos; porém a guarnição Franceza, mudando de repente de opinião, depois de haver saqueado as casas dos pobres moradores de tudo, o que nellas havia de valor, e de providencia para o sustento; pondo o fogo por varias partes á povoação, se retiraram precipitadamente, e com mais acordo, que em *Dingelßing*; porque queimaram juntamente a ponte, depois de haver passado á outra banda. Quando os Austriacos entraram na Praça já nam existia nella, mais que huma casa, e a Igreja. A tudo o mais havia consumido o fogo. Os habitantes na deplorável situaçam, em que se achavam, moveram tanto alarma

timia ao Príncipe, que mandou distribuir por elles 120 & tantos sacos de farinha, e huma soma de dinheiro. As deshumanidades, que os Francezes tem executado na *Baviera*, tem infundido nos Bavardos huma aversão tam grande contra aquella Naçam, que nam podendo os Austriacos achar na ultima Campanha hum, que lhes quizesse servir de espia, nesta elles mesmos se vem oferecer a servilhos, e lhes dam parte de tudo, quanto fazem, ou dispoem os inimigos. Rendidas estas duas Praças, desampararam os Francezes de repente a *Waffenburgo*, onde os Austriacos acháram hum consideravel armazem com seis grandes canhões, e as mais munições, e petrechos pertencentes ao seu uso; porém de mayor importancia he a nova, que hontem recebemos por hum Correoyo, de haverem as Tropas de Sua Mag. tomado a Cidade de *Deckendorff*, seis leguas distante de *Landau*, situada na ribeira do *Danubio* junto á confluencia do *Yser*, fazendo neila 350 prisioneiros, e apoderando-se nam sómente da ponte, que a mesma Cidade tem sobre o *Danubio*; mas tambem de outra volante, depois de haverem expulsado della aos Francezes, que já tinham principiado a rompella. Em todas estas acções haveremos perdido 60 até 80 homens. Nesta ultima se achou por acafo presente o Príncipe de *Lobkowitz*. Parte da bagagem do Príncipe de *Conti* cahio nas maõs dos Austriacos; e dizem, que 50 Francezes do Corpo, de que he Commandante o mesmo Príncipe, e perrindiam socorrer *Deckendorff*, devêram á sua diligencia a fortuna de nos escapar.

### A L E M A N H A.

*Francfort 30 de Mayo.*

**H**Ontem chegou a *Koningstein* o General *Honeywood* com o Regimento das Guardas azuis, o qual acampará á manhã em *Hochst*. Toda a Cavallaria Britânica se achará no mesmo Campo a 3 de Junho. A nossa artelharia chegou a 27, e toda a Infantaria, e Dragões

Britanicos se acham já acampados actualmente no dito terreno , excepto douis Batalhões , que ficáram em *Neuwied* para guarda daquella ponte. A de barcos , que se fabricava nesta Cidade , foi já conduzida ao mesmo acampamento , em ordem a estar pronta a se lançar sobre o rio *Meno* na parte , onde parecer mais conveniente.

### PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 5 de Junho.*

A Coroaçam da Rainha nossa Soberana em *Praga* se festejou hontem nesta Cidade publicamente , havendo-se exposto o retrato de Sua Mag. á vista publica debaixo de hum magnifico dossel com huma inscripçam Latina , em que as suas virtudes disputam a preferencia aos seus triunfos. O Conde de *Konigsegg-Erps* , Tenente do Governador General deste Paiz , assistio em cerimonia na Igreja Collegiada de *Santa Gudula* ao *Te Deum* , cantado em musica , e solemnizado com tres descargas de artelharia das nossas muralhas em acção de graças. Sua Exc. deu depois hum magnifico banquete aos Ministros Estrangeiros , e á principal Nobreza ; e de noite esteve iluminada a Casa da Cidade , e houve varios festejos publicos em todos os bairros. Mons. de *Kinschot* , Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas , teve a 22 do mez passado huma larga conferencia com o Conde de *Konigsegg* , e com o Conde de *Wurmbrand* , General supremo *pro interim* das Tropas deste Paiz , sobre os 20U homens , que S. A. P. tem resolvido dar , e mandar para serviço de Sua Mag. e se despacháram logo tres Expressos , hum a *Vienna* , outro a *Haya* , e o terceiro a *Londres*.

Todas as Tropas *Hassianas* partiram para o *Rheno* no dia 21 , e 22 , e o Principe *Forze de Hassia-Cassel* havia partido a 20. As Hanoverianas das Guardas , e de *Bublau* , que estavam em *Anveres* , e em *Liera* , partiram tambem a 21 , continuam a sua marcha com toda a pressa , e vam passar o *Mosa* em *Ruremunda* , para irem

a Franc-

à Francfort. Tem-se instituindo preces publicas em todas as Igrejas para implorar a bençam do Ceo sobre as armas da Rainha de *Hungria*, nossa Soberana, e sobre as dos seus altos Aliados. O Conselho da Fazenda tem mandado cartas circulares a todos os recebedores dos direitos da entrada, e sahida, ordenando-lhes, que deixem passar livremente todo o trigo, centeyo, e mais genero de gram, que os súbditos dos Estados Geraes das Províncias unidas mandarem por este Paiz para Alemanha, sem pertenderem mais direitos, que os que se estipuláram na tarifa do anno de 1680.

### H O L L A N D A.

*Haya 31 de Mayo.*

O Baram de *Reischbach*, Ministro da Rainha de *Hungria*, recebeo cartas de Alemanha com a noticia de huma Batalha muy sanguinolenta, que houve a nove do corrente entre huma parte do Exercito de Sua Mag. e dez Batalhões, e quatro Regimentos de Cavallaria, com mandados pelo General *Minuzzi*, os quaes depois de hum combate muy porfiado, foram inteiramente desfeitos, ficando quasi toda a Infanteria morta, ou prisioneira, e abrindo a Cavallaria com a espada na mão por entre as Tropas Austriacas o caminho á sua liberdade. O Conde de *Sintzheim*, Ministro Plenipotenciario do Imperador, recebeo tambem cartas com a nova da mesma accam; mas com particularidades muy diferentes; porque confessando, que as Tropas Imperiaes ficaram vencidas, atribue o suceso á superioridade das forças, com que os Austriacos as atacáram, dizendo, que chegavam ao numero de 18U homens, e que a mayor parte dos Bavaros se salvára. Espera-se com impaciencia huma Relaçam mais circunstanciada; porque ambas as referidas padecem alguma equivocaçam, pois ha cartas desinteressadas, que fazem menor a defensa, e mayor a perda dos Imperiaes.

Chegáram a *Hellevoet-Sluyjs* dous Hiactes del Rey de

de Inglaterra, e a bordo de hum o Duque de Richemond, Estrikeiro mór, que logo proseguió a sua viagem para Alemanha, e dez navios de transporte com as bagagens de Sua Maj. Britanica, e 245 cavallos para as suas equipagens de Campanha; o que tudo deve desembarcar em Rotterdam. A 26 deste mez entregou o Baram de Reischach huma carta da Rainha sua ama a Mont. de Tamminga, na qual dá parte a S. A. P. da homenagem, que lhe fizeram os Estados do seu Reino hereditario de Bohemia, e da sua coroaçam; e o Estado resolvoe escrever á mesma Senhora huma carta de parabens.

A resoluçam, que S. A. P. tomáram a 24 deste mez sobre a marcha das Tropas, havendo sido levada ao Conselho de Estado, se resolvoe nelle a 27 ordenar aos Coronéis, ou Oficiaes Commandantes dos Regimentos de Cavallaria, Infanteria, e Dragões, que devem marchar em socorro da Rainha de Hungria, os tenham prontos para se poderem pôr a caminho á primeira ordem. Deixar-se-ha aos Coronéis dos Regimentos, de que só huma parte deve ir á Campanha, a nomeaçam dos Oficiaes, que ham de ir; o que consultarám com os seus Oficiaes maiores; tendo atençam á sua antiguidade, e ao estado, em que se acham os Oficiaes, e os Soldados. Os Regimentos, que nam tem tendas, serám prontamente providos, e se nomearám Commisarios do Conselho de Estado, para regularem as mais couzas concorrentes a esta marcha, de que depois darám conta.

Nem o Marquez de Fenelon, nem o de S. Gil falam já em sahir das terras desta Republica, e o primeiro falando com toda a moderaçam declará, que El Rey Christianissimo nam tem nenhum motivo para estar retentido, nem mal satisfeito pela resoluçam, que S. A. P. tomáram sobre o socorro, e marcha das suas Tropas, pois nam fizerañ outra couza mais, que cumprir as promessas, que tinham feito; e que ainda tem menos razam para se descontentar; porque está plenamente persuadido, que estas Tro-

Tropas nami marcharām muito longe das frônteiras da República. As cartas de *Londres* nos informam, que Mons. de *Bussy* nam sahio tambem dâquelle Corte para *Paris*; como se dizia; antes recebêra hum Expresso de *Versalhes*, sobre cujos despachos tivera huma dilatada conferêcia com hum dos Ministros de Estado, o qual deu parte ao Conselho da Regencia, e se assegura, que a materia sam proposições novas da parte do Imperador para regular os Preliminares de huma composiçam entre aquelle Principe, e Sua Mag. *Hungara*. O Conselho expedio logo hum Expresso a *Hanover*, e mandou dizer ao Ministro, que depois que elle voltasse, se lhe daria resposta, da qual dependerá provavelmente, ou a continuaçam da guerra, ou huma suspensam de armas.

F R A N C, A.

*Paris* 30 de Mayo.

EL Rey Christianissimo com a chegada dos muitos Correyos, seguidos huns aos outros, trabalha continuamente nos negocios politicos. A 19, e a 20 fez conselhos de Estados, e a 21 esteve todo o dia fechado no seu Cabinet com Mons. de *Amelot*; e Mons. de *Argenson*, Ministros, e Secretarios de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, e da guerra. A 20 tinha chegado a *Versalhes* hum Correyo com a confirmaçam da perda, que os Bavaros tiveram nos dous Postos, de que os desalojaram os Austriacos, havendo deste modo cortado a communicaçam, que o nosso Exercito tinha com o do Imperador. Pelo mesmo Correyo soubemos tambem, de haver sido desfeito o destacamento commandado pelo Coronel *la Croix*, ficando elle prisioneiro de guerra com a mayor parte da sua gente, e o resto cortado em postas. Logo no dia seguinte se recebeo outro com a nova de ter havido huma acçam mais consideravel em detsimento das Tropas Imperiales, que perdêram nella muita gente; porém a 22 chegou outro em aviso, de que havendo-se chegado os Austriacos no dia seguinte ao da Batalha à

Pra-

Praça de *Braunau* com o designio de a renderem com a espada na mam , foram rechaçados com perda consideravel. Esta noticia entendêram logo muitos ser fingida para consolar o Povo , o que se reconheceo , por se haverem acrecentado áquelle sucessão as circunstancias de haverem sido os Austriacos lançados outra vez fóra da Cidade com perda de 40 homens; além de hum grande numero de prisioneiros , em que entrava o General Conde de *Khevenhüller*; o que aqui correu nos manuscritos de *Paris*.

Fala-se em chamar o Marechal de *Noailles* para servir com a sua grande capacidade no Conselho do Cabinet , e que será substituido no commandamento das Tropas , que estam no *Neckar* , pelo Marechal de *Broglio* , ficando em seu lugar no *Alto Palatinado* o Conde *Mauricio de Saxonia* , e o Principe de *Conti*. Faleceu em *Strasburgo* Mons. de *la Bellarderie* , que era o primeiro Tenente General do Exercito do Marechal de *Noailles* , e assim devia ser o Commandante das Tropas chamadas *Casa del Rey* , cujo emprego agora terá o Tenente General Mons. de *Montal* , que fica sendo o mais antigo. Escreve-se de *Spira* , que o Corpo de Tropas , que comanda o Principe de *Dombes* , está já acampado ; e dizem , que passará ao *Alto Palatinado* a reforçar o Exercito do Marechal de *Broglio* , que se acha muy diminuido de gente. As mais Tropas , que estam em *Landau* , e nas outras Praças vizinhas ao *Rheno* , se devem ajuntar prontamente , para irem observar o Exercito dos Aliados , que , confórme se diz , espera sómente as Tropas , que lhe vam do *Paiz Baixo* , para entrar em operaçam.

*Sabio impresso o Mercurio Historico , e Politico do*  
*mez de Abril. Vende-se na Rua nova em casa de D. Joam*  
*de Buitrago , onde se achará tambem o livro novo inti-*  
*tulado Peregrinaçam del Hijo de Dios , historia univer-*  
*sal de su vida en el Mundo , y descripcion de la Tierra*  
*Santa . &c.*